



4T25

RELEASE DE RESULTADOS



Teleconferência | Webcast

20 de março (sexta-feira), às 11:00
horas (Horário de Brasília)

[Link - CEMIG - WEBCAST](#)



IBRX100 B3



IEE B3



ISE B3



ICO2 B3

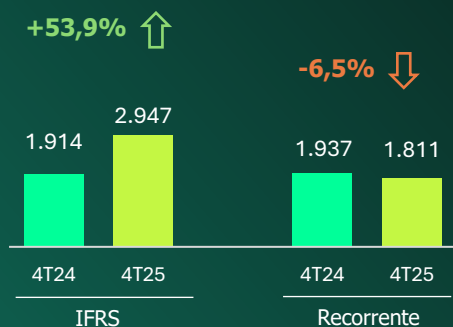
4T25 DESTAQUES

RATINGS

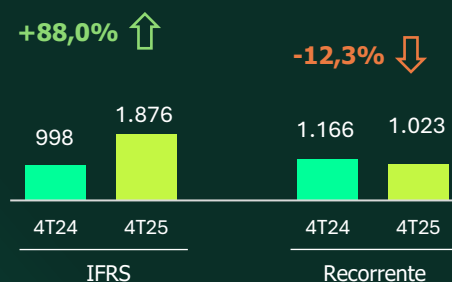


Resultados 4T25 (R\$ milhões)

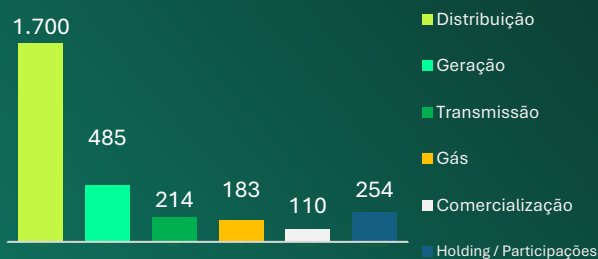
Ebitda Consolidado



Lucro Líquido Consolidado



Ebitda por segmento (IFRS)



Alavancagem (Dív. Líquida/Ebitda recorrente)



ESG Compromisso com a Sustentabilidade

5,4 milhões de certificados de energia renovável emitidos em 2025



25 ANOS CONSECUTIVOS NO ÍNDICE

MEMBER OF

Dow Jones Sustainability Indices

ÚNICA EMPRESA DO SETOR ELÉTRICO DAS AMÉRICAS A FAZER PARTE DO ÍNDICE DESDE A CRIAÇÃO EM 1999

Incluída na "A-list" do CDP Clima 2025



Transformando vidas com a nossa energia.



RESULTADOS 2025

EBITDA: **R\$8,28 bilhões**

Lucro líquido: **R\$4,90 bilhões**

EBITDA ajustado: **R\$7,30 bilhões**

Lucro líquido ajustado: **R\$4,15 bilhões**



CEMIG DISTRIBUIÇÃO

- Opex e EBITDA melhores que o regulatório: **R\$34 milhões** e **R\$89 milhões**, respectivamente
- **Melhor DEC da história: 8,97 horas**, com redução de 29 minutos em relação a 2024
- Perdas de energia em 11,42%, abaixo do limite regulatório de 11,46%



EFICIÊNCIA OPERACIONAL

- **Pós-emprego:** Solução para o passivo relacionado ao plano de saúde e odontológico por meio do encerramento das obrigações, a partir do acordo celebrado com entidades representativas de funcionários e aposentados, homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho



COMERCIALIZAÇÃO

- Redução de R\$518 milhões no EBITDA em relação a 2024
 - Exposição a preços mais altos na compra de energia para o fechamento de posições em aberto
 - Impacto negativo (R\$234 milhões) da diferença de PLD entre submercados, em especial no primeiro semestre do ano



Investimento recorde: **R\$6,6 bilhões em 2025, 16,0% maior que em 2024**

- Cemig D: Capex de **R\$5,08 bilhões** (+15,4%);
 - PDD executado representando 4,2 vezes a QRR
- Transmissão: investimento de **R\$461 milhões** (+48,7%), **R\$54 milhões de RAP** adicionada
- Geração: vitória no leilão do GSF (extensão do prazo de 3 concessões)
 - Queimado e Pai Joaquim: 7 anos / Irapé: 3 anos
 - Desembolso de R\$199 milhões



Qualidade de crédito

- Rating da Cemig elevado para AAA pela Moody's em setembro/25
 - Classificação máxima por 2 das principais agências de ratings
- Alongamento do prazo médio da dívida em 2,1 anos, atingindo 6,9 anos em dez/25



Destinação do lucro de 2025: **R\$3,51 bilhões em proventos**

- R\$ 2,42 bilhões de JCP de declarados ao longo de 2025
- R\$ 417 milhões de dividendos declarados e pagos em dez/25 a partir da reserva de lucros
- R\$ 676 milhões em dividendos a serem aprovados na AGO a ser realizada em abril/2026
 - R\$ 417 milhões da reserva de lucros a realizar
 - R\$ 259 milhões de dividendos mínimos obrigatórios
- Maior yield do setor elétrico (14,9%*) pelo 2º ano consecutivo

* Fonte: Economática Div Yld início do período

4T25 DESTAQUES DO TRIMESTRE

RESULTADOS DO 4T25



EBITDA: **R\$2,95 bilhões**

Lucro líquido: **R\$1,88 bilhão**

EBITDA ajustado: **R\$1,81 bilhão**

Lucro líquido ajustado: **R\$1,02 bilhão**

CEMIG DISTRIBUIÇÃO



- Crescimento de 1,7% no EBITDA ajustado, influenciado pelo reajuste da parcela B com efeito trimestral de R\$138 milhões, em contrapartida a redução do mercado
 - Energia distribuída excluindo GD: -3,5% (Cativo: -4,3 % | Livre: -2,9%)
 - Energia distribuída incluindo energia compensada de GD: -1,4%
- Perdas de crédito esperadas com redução R\$29,0 milhões em relação ao 4T24
- DEC com melhora relevante no trimestre: 9,34 em set/25 x 8,97 em dez/25

Pós-emprego (Plano de Saúde):



- Acordo homologado pelo TRT resultando em um efeito positivo líquido de R\$1,19 bilhão no EBITDA do 4T25 e R\$788,1 milhões no lucro
 - Baixa integral da obrigação em contrapartida ao pagamento de indenização em 6 parcelas até 2030, totalizando R\$1,28 bilhão

Geração e Comercialização



- Redução de R\$184 milhões no EBITDA ajustado das duas atividades
 - Piora no GSF (0,69 no 4T25 x 0,80 no 4T24) e PLD mais alto
 - Exposição a preços mais elevados na compra de energia para o fechamento de posições no 4T25

LIDERANÇA NO MERCADO LIVRE

- Primeira comercializadora a atingir a marca de **10 mil unidades consumidoras**
- **208 MW** médios vendidos no mercado livre varejista em dezembro (8,5% de market share)

Reorganização societária da Cemig Sim



- Descruzamento de ativos com a Comerc e aquisição de 3 UFVs resultaram em registro contábil positivo de R\$133,7 milhões no EBITDA do 4T25
- Consolidação de 100% dos ativos detidos e adição de 37 MWp no trimestre
- Conclusão da alienação, da Cemig H para a Cemig GT, da participação societária na Sim

Gestão da dívida



- Emissão de debêntures totalizando R\$4,3 bilhões no 4T25
 - Cemig D: R\$2,5 bilhões
 - Cemig GT: R\$1,5 bilhão
 - Gasmig: R\$300 milhões
- Alavancagem de 2,3 vezes (dívida líquida / EBITDA ajustado)
- Alongamento dos vencimentos: 76% da dívida vencendo a partir de 2029

SUMÁRIO

EBITDA E LUCRO POR EMPRESA NO TRIMESTRE	5
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTO 4T25.....	7
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO.....	8
DESEMPENHO POR EMPRESA	9
Cemig D	9
Mercado de Energia Faturado	9
Desempenho por Setor.....	10
Balanço Físico de Energia Elétrica MWh	11
Base de clientes	11
Reajuste Tarifário 2025	11
Revisão Tarifária	12
OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório.....	12
Indicadores de Qualidade – DEC/FEC	13
Combate à Inadimplência	13
Perdas.....	13
Cemig GT/Holding.....	15
Mercado de Energia	15
Balanço de Energia.....	15
Gasmig.....	16
Desempenho Financeiro Consolidado.....	17
Lucro Líquido	17
Receita Operacional.....	18
Custos e Despesas Operacionais.....	21
Receitas e Despesas Financeiras	25
Equivalência Patrimonial.....	25
EBITDA CONSOLIDADO DO ANO E DO TRIMESTRE (IFRS e Ajustado).....	26
EBITDA Cemig D	28
EBITDA Cemig GT	29
Investimentos	31
Endividamento	32
Evolução dos Ratings de Crédito da Cemig	34
ESG - Relatório de Desempenho	35
Desempenho de nossas ações	39
Usinas	40
RAP – Ciclo de julho 2025 a junho 2026	41
Receita e Ebitda Regulatório de Transmissão	42
Informações complementares	42
Disclaimer	43

EBITDA E LUCRO POR EMPRESA NO TRIMESTRE

	4T25	4T24	Var. %	4T25	4T24	Var. %
(R\$ milhões)	EBITDA (IFRS)			EBITDA Ajustado		
Cemig D	1.700	958	77,5%	974	958	1,7%
Cemig GT	803	528	52,1%	478	551	-13,2%
Gasmig	184	179	2,8%	184	179	2,8%
Demais	260	249	4,4%	175	249	-29,7%
Consolidado	2.947	1.914	54,0%	1.811	1.937	-6,5%
VNR	16	35	-54,3%	16	35	-54,3%
Equivalência	41	33	24,2%	41	33	24,2%
Diferença regulatório e societário da T	104	56	85,7%	104	56	85,7%
Consolidado menos VNR e equivalência, mais diferença societário/regulatório de transmissão	2.994	1.902	57,4%	1.858	1.925	-3,5%

	4T25	4T24	Var. %	4T25	4T24	Var. %
(R\$ milhões)	Lucro (IFRS)			Lucro Ajustado		
Cemig D	977	452	116,2%	394	452	-12,8%
Cemig GT	547	241	127,0%	333	409	-18,6%
Gasmig	139	112	24,1%	139	112	24,1%
Demais	213	193	10,4%	157	193	-18,7%
Consolidado	1.876	998	88,0%	1.023	1.166	-12,3%

*Mais detalhes do resultado regulatório de Transmissão no tópico Receita e Ebitda Regulatório de Transmissão



Resiliência operacional frente aos desafios do mercado.”

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	4T25	4T24	VAR (%)
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ mil)			
RECEITA LÍQUIDA	11.501.016	11.176.877	2,9%
CUSTOS			
Custos com energia elétrica e gás	-6.178.821	-6.178.273	0,0%
Custos de construção de infraestrutura	-1.835.609	-1.518.396	20,9%
Custos de operação	-1.840.694	-1.443.503	27,5%
Total de custos	-9.855.124	-9.140.172	7,8%
LUCRO BRUTO	1.645.892	2.036.705	-19,2%
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS			
Perdas de créditos esperadas	-47.391	-72.204	-34,4%
Despesas gerais e administrativas	-259.964	-213.548	21,7%
Outras despesas	970.038	-233.528	-515,4%
Outras receitas	174.008	1	-
Total despesas	836.691	-519.279	-261,1%
Resultado de equivalência patrimonial	40.687	32.845	23,9%
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	2.523.270	1.550.271	62,8%
Receitas financeiras	250.258	283.578	-11,7%
Despesas financeiras	-540.689	-679.958	-20,5%
Resultado Financeiro	-290.431	-396.380	-26,7%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.232.839	1.153.891	93,5%
Imposto de renda e contribuição social corrente	86.782	-308.974	-128,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-443.767	152.696	-390,6%
Total do Imposto de renda e contribuição social/diferido	-356.985	-156.278	128,4%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.875.854	997.613	88,0%
Total do lucro líquido do exercício atribuído a:			
Participação dos acionistas controladores	1.875.261	997.131	88,1%
Participação de acionistas não controladores	593	482	23,0%
	1.875.854	997.613	88,0%

DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTO 4T25

Descrição	Energia elétrica				Gás	Participações / Holding	Total	Eliminações	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição					
RECEITA LÍQUIDA	771.298	393.476	2.329.850	7.983.155	518.151	46.796	12.042.726	-541.710	11.501.016
Intersegmentos	356.783	147.761	0	37.166	0	0	541.710	-541.710	0
Terceiros	414.515	245.715	2.329.850	7.945.989	518.151	46.796	11.501.016	0	11.501.016
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	-190.459	-87	-2.208.143	-4.083.405	-227.205	-765	-6.710.064	531.243	-6.178.821
Intersegmentos	-35.243	-39	-331.260	-163.412	0	-1.289	-531.243	531.243	0
Terceiros	-155.216	-48	-1.876.883	-3.919.993	-227.205	524	-6.178.821	0	-6.178.821
OUTROS CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	-187.855	-182.924	-11.769	-2.490.161	-133.666	156.296	-2.850.079	10.467	-2.839.612
Pessoal	-36.412	-40.965	-8.964	-270.101	-17.749	-7.344	-381.535	0	-381.535
Participação dos empregados e administradores no resultado	-7.122	-6.145	1.125	-58.575	-4.427	-3.033	-78.177	0	-78.177
Obrigações pós-emprego	107.692	66.552	15.251	780.469	0	97.452	1.067.416	0	1.067.416
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	-117.652	-30.172	-15.023	-789.218	-29.841	-25.990	-1.007.896	10.467	-997.429
Intersegmentos	-8.640	-668	0	-1.080	-53	-26	-10.467	10.467	0
Terceiros	-109.012	-29.504	-15.023	-788.138	-29.788	-25.964	-997.429	0	-997.429
Depreciação e amortização	-92.232	-3.977	-3	-290.458	-26.029	-10.545	-423.244	0	-423.244
Provisões e ajustes para perdas operacionais	-42.129	-9.890	-4.155	-281.820	908	-27.956	-365.042	0	-365.042
Custos de construção da infraestrutura	0	-158.327	0	-1.620.754	-56.528	0	-1.835.609	0	-1.835.609
Outras receitas	0	0	0	40.296	0	133.712	174.008	0	174.008
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	-378.314	-183.011	-2.219.912	-6.573.566	-360.871	155.531	-9.560.143	541.710	-9.018.433
Resultado de equivalência patrimonial	0	0	0	0	0	40.687	40.687	0	40.687
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	392.984	210.465	109.938	1.409.589	157.280	243.014	2.523.270	0	2.523.270
Resultado financeiro	-5.713	-9.235	4.532	-218.302	-19.646	-42.067	-290.431	0	-290.431
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	387.271	201.230	114.470	1.191.287	137.634	200.947	2.232.839	0	2.232.839
Imposto de renda e contribuição social	-67.572	-20.572	-10.118	-213.926	349	-45.146	-356.985	0	-356.985
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	319.699	180.658	104.352	977.361	137.983	155.801	1.875.854	0	1.875.854

MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO

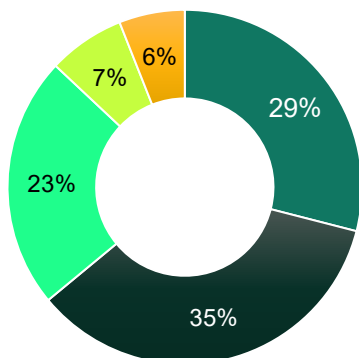
Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig faturou, aproximadamente, 9,60 milhões de clientes em dezembro de 2025, com crescimento de 192 mil clientes, o que equivale a um aumento de 2,0% na base de consumidores em relação a dezembro de 2024. Deste total, 9.598.709 são consumidores finais e de consumo próprio e 715 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

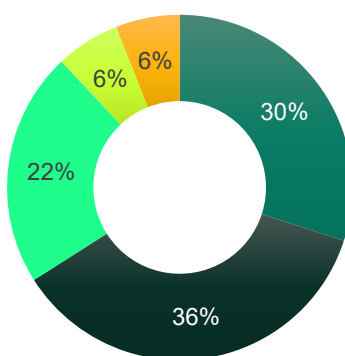
No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:

Participação nas vendas de energia por segmento

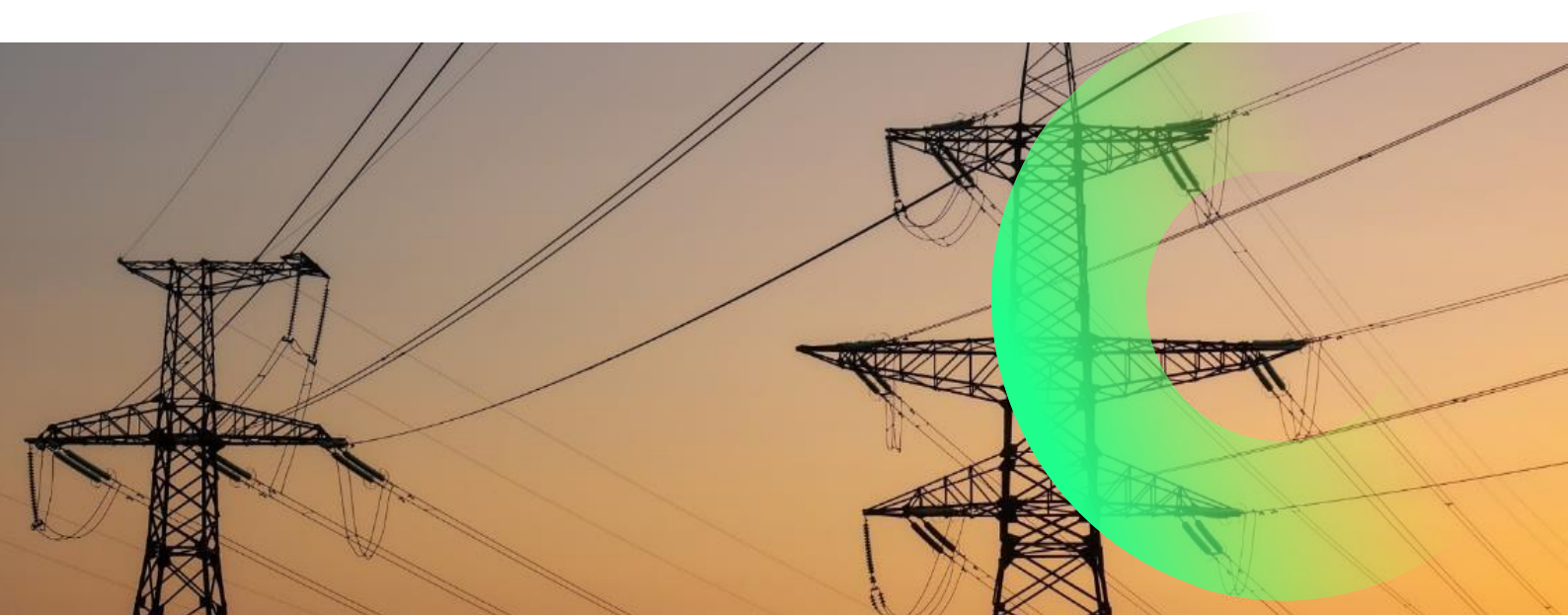
4T25



4T24



- Residencial
- Industrial
- Comércio e Serviços
- Rural
- Outras



DESEMPENHO POR EMPRESA

Cemig D

Mercado de Energia Faturado

	4T25	4T24	Var. %
Cativo + Transporte - MWh			
Residencial	3.291.587	3.269.139	0,7%
Industrial	5.331.927	5.777.187	-7,7%
Mercado cativo	154.034	230.020	-33,0%
Transporte	5.177.893	5.547.167	-6,7%
Comércio, Serviços e Outros	1.604.852	1.634.659	-1,8%
Mercado cativo	842.576	967.083	-12,9%
Transporte	762.276	667.576	14,2%
Rural	767.080	705.045	8,8%
Mercado cativo	726.882	678.416	7,1%
Transporte	40.198	26.629	51,0%
Serviços Públicos	796.414	835.511	-4,7%
Mercado cativo	539.949	659.449	-18,1%
Transporte	256.465	176.062	45,7%
Concessionárias	82.383	87.742	-6,1%
Transporte	82.383	87.742	-6,1%
Consumo Próprio	7.396	7.678	-3,7%
Total sem GD	11.881.638	12.316.961	-3,5%
Total mercado cativo	5.562.423	5.811.785	-4,3%
Total transporte clientes livres	6.319.215	6.505.176	-2,9%
GD1 Compensada	1.465.028	1.343.549	9,0%
GD2 Compensada	240.954	122.598	96,5%
GD3 Compensada	1.613	594	171,6%
Total GD	1.707.596	1.466.741	16,4%
Total com GD compensada	13.589.234	13.783.702	-1,4%

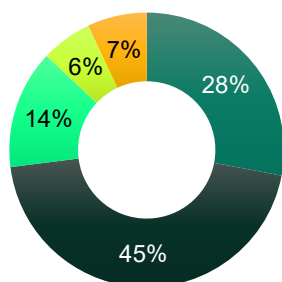
O fornecimento de energia para clientes cativos somado à energia transportada para clientes livres e distribuidoras, excluindo a energia compensada de GD, totalizou 11.882 GWh no 4T25, uma redução de 3,5% em relação ao mesmo período de 2024. Este resultado foi decorrente, principalmente, do menor consumo das classes industrial (-445,3 GWh ou -7,7%), serviços públicos (-39,1 GWh ou -4,7%) e comercial (-29,8 GWh ou -1,8%) em função, principalmente, da migração de clientes para GD e para a rede básica. Em contrapartida, a classe residencial registrou aumento de consumo de 22,5 GWh (+0,7%), enquanto a classe rural avançou 62,0 GWh (+8,8%), refletindo, respectivamente, o crescimento de 3,1% no número de clientes e o menor volume de chuvas no período, o que impactou na maior necessidade de irrigação.

A redução de 3,5% na de energia distribuída, sem considerar GD, resulta da redução de 4,3% (-249,4 GWh) no consumo do mercado cativo e de 2,9% (-186,0 GWh) no uso da rede pelos clientes livres.

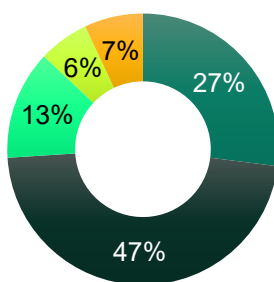
Considerando a energia compensada de GD, a energia total distribuída reduziu 1,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Energia distribuída por segmento (%)

4T25



4T24



- Residencial
- Industrial
- Comércio e Serviços
- Rural
- Outras

Desempenho por Setor

Industrial: a energia distribuída para os clientes industriais diminuiu 7,7%* em relação ao 4T24, e representou 44,9%* do total da Cemig D, sendo a maior parte referente a energia transportada para clientes livres industriais (43,6%), que teve redução de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a energia faturada dos clientes cativos, que foi 1,3% do total distribuído, teve redução 33,0% no consumo em relação ao 4T24, em decorrência, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre.

A redução do consumo da classe industrial foi fortemente impactada pela migração de dois grandes clientes para rede básica. Se excluído esse efeito, a redução da energia distribuída teria sido de 2,7%. O menor consumo no 4T25 está relacionado, em especial, aos setores de Siderurgia (-36,2%), de Produtos Químicos (-33,6%) e de Ferroligas (-13,6%), enquanto os setores de Indústria Extrativa (+9,4%), Produção de Cimento (+4,6%) e Alimentos e Bebidas (+3,0%) apresentaram crescimento no consumo de energia.

Residencial: o consumo residencial, que representou 27,7%* da energia distribuída pela Cemig D, teve aumento de 0,7% frente ao 4T24, explicado, principalmente, pelo crescimento 3,1% no número de clientes da classe (+246,6 mil), em contrapartida a redução no consumo médio por cliente.

Comercial e Serviços: o volume de energia distribuída para a classe comercial totalizou 13,5%* da energia distribuída pela Cemig D no 4T25 e apresentou redução de 1,8% frente ao 4T24. A taxa de variação da classe é composta da redução de 12,9% no volume faturado dos clientes cativos e do crescimento de 14,2% no volume transportado para os clientes livres, sendo esse efeito relacionado a migração de clientes para o mercado livre. A redução no consumo total da classe está relacionada, principalmente, à migração de clientes para geração distribuída.

Rural: este setor representou 6,5%* da energia total distribuída e apresentou crescimento de 8,8% no consumo em relação ao 4T24, em razão, principalmente, do menor volume de chuvas no 4T25 em comparação ao mesmo período de 2024, o que fez aumentar a necessidade de irrigação.

Serviços Públicos: representou 6,7%* da energia distribuída no 4T25, com redução de 4,7% no consumo frente ao 4T24.

*Excluindo energia compensada de GD

Balanço Físico de Energia Elétrica| MWh

	4T25	4T24	Var. %
Mercado Medido - MWh			
Energia Transportada para Distribuidoras	82.383	87.742	-6,1%
Energia Transportada para Clientes Livres	6.309.528	6.457.709	-2,3%
Carga Própria + GD	8.868.018	8.773.661	1,1%
Consumo Mercado Cativo	5.671.458	5.924.306	-4,3%
Mercado GD	1.754.170	1.466.740	19,6%
Perdas na Rede de Distribuição	1.442.391	1.382.615	4,3%
Total Carga Fio	15.259.929	15.319.112	-0,4%

Base de clientes

Em dezembro de 2025, foram faturados 9,6 milhões de consumidores, aumento de 2,0% em relação a dezembro de 2024. Desse total, 6.135 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

	dez/25	dez/24	Var. %
NÚMERO DE CLIENTES CATIVOS			
Residencial	8.206.751	7.960.300	3,1%
Industrial	22.847	23.807	-4,0%
Comércio, Serviços e Outros	884.430	916.307	-3,5%
Rural	379.481	405.953	-6,5%
Poder Público	75.326	72.681	3,6%
Iluminação Pública	8.001	7.209	11,0%
Serviço Público	13.271	13.688	-3,0%
Consumo Próprio	863	789	9,4%
Total clientes cativos	9.590.970	9.400.734	2,0%
NÚMERO DE CLIENTES LIVRES			
Industrial	2.452	1.865	31,5%
Comercial	3.214	2.377	35,2%
Rural	159	84	89,3%
Poder Público	61	12	408,3%
Serviço Público	241	68	254,4%
Concessionária	8	8	0,0%
Total clientes livres	6.135	4.414	39,0%
Total Cativos + Livres	9.597.105	9.405.148	2,0%

Reajuste Tarifário 2025

O reajuste tarifário da Cemig D ocorre anualmente no mês de maio e, a cada cinco anos, ocorre no mesmo mês a revisão tarifária. O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de price-cap.

Em 20 de maio de 2025, a Aneel homologou o resultado da Reajuste Tarifário da Companhia, para vigência de 28 de maio de 2025 até 27 de maio de 2026, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,78%. O efeito médio para os clientes de baixa tensão foi de 7,03%, sendo que para os consumidores residenciais foi de 6,86%. O reajuste correspondente aos custos gerenciáveis pela Companhia (Parcela B) teve impacto de 1,36% no reajuste tarifário, os custos não gerenciáveis (Parcela A) relacionados à compra de energia, transmissão, encargos setoriais e receitas irrecuperáveis impactaram em 6,12% e os itens financeiros

componentes da tarifa representaram aumento de 0,30%. O item que teve o maior impacto no reajuste tarifário foi o de encargos setoriais, que contribuiu com um efeito de 4,63%, influenciado pela alta da CDE.

Efeito Médio do Reajuste	
Alta Tensão média	9,45%
Baixa Tensão média	7,03%
Efeito Médio	7,78%

Mais detalhes no link a seguir:

https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/SEI_0111327_Nota_Tecnica_116_Cemig.pdf

Revisão Tarifária

Destaques da Revisão Tarifária ocorrida em 2023 e a do ciclo anterior:

Revisão Tarifária	2018	2023
Base de remuneração bruta - R\$ milhões	20.490	25.587
Base de remuneração líquida - R\$ milhões	8.906	15.200
Taxa média de depreciação	3,84%	3,95%
WACC (após impostos)	8,09%	7,43%
Remuneração das Obrigações Especiais - R\$ milhões	149	272
CAIMI - R\$ milhões	333	484
QRR R\$ - Depreciação (Base bruta x taxa depreciação)	787	1.007

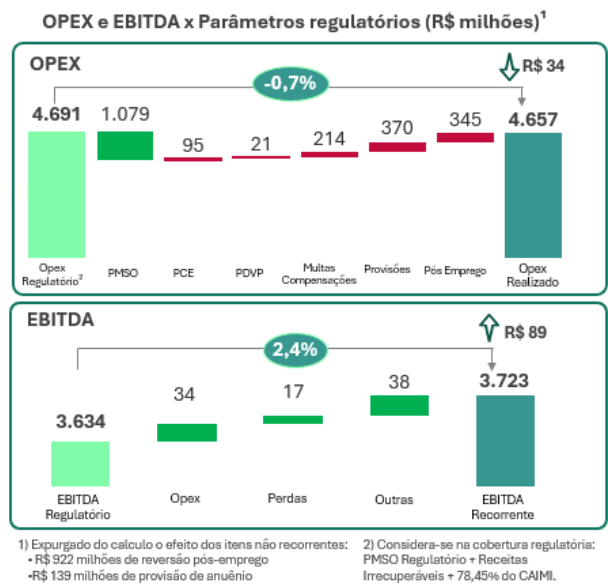
Mais detalhes no link a seguir:

<https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/NT%2012%202023%20RTP%20Cemig.pdf>

OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório

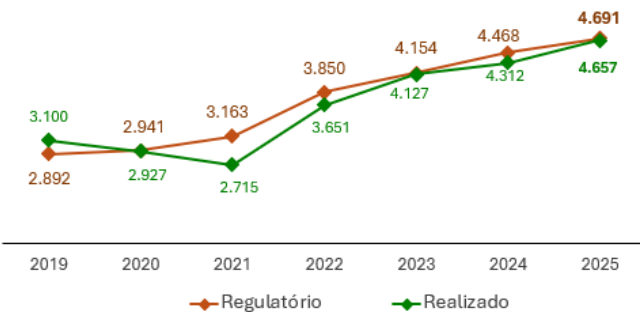
(R\$ milhões)

Performance melhor que o OPEX e EBITDA regulatórios em 2025.



Destaque:

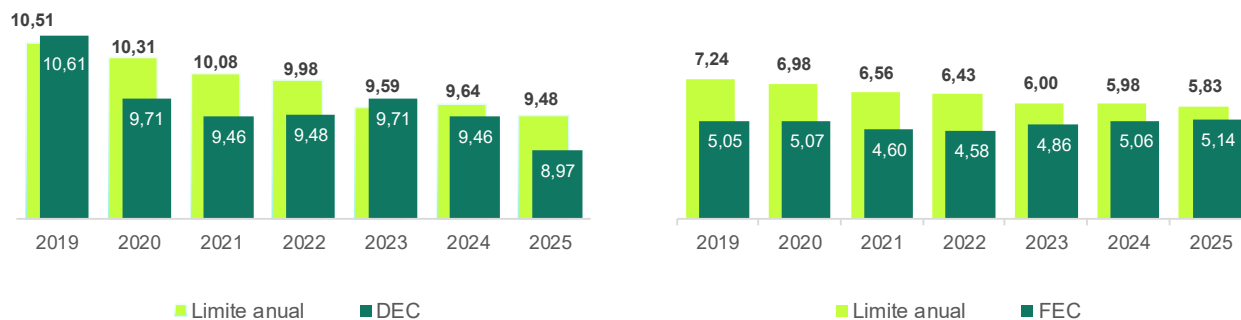
Desde 2020, o OPEX mantém-se consistentemente abaixo do limite regulatório, evidenciando disciplina operacional e gerando ganhos relevantes da ordem de **R\$ 878 milhões**



Obs.: O EBITDA regulatório é formado pelas parcelas de remuneração de capital, quota de reintegração regulatória e um percentual do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário.

Indicadores de Qualidade – DEC/FEC

O indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) fechou 2025 em 8,97 horas, menor patamar da história e abaixo do limite regulatório de 9,48 horas. Em setembro/25, o DEC estava em 9,34 horas na janela móvel de 12 meses. O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) se manteve pouco abaixo do parâmetro regulatório de 5,83, registrando 5,14 ao final de dezembro na janela de 12 meses (em setembro/25 o FEC era 5,25).

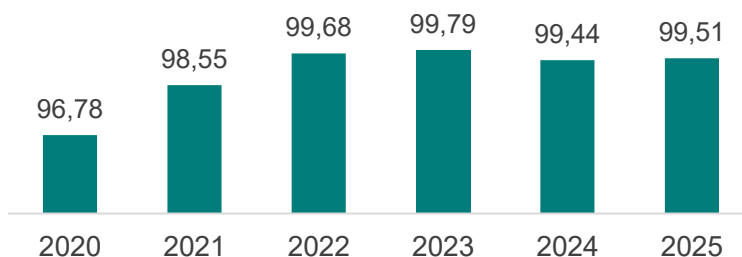


Combate à Inadimplência

A empresa tem mantido um elevado nível de ações de cobrança, o que contribuiu para o Índice de Contas Arrecadadas ter se mantido em patamar elevado, sendo de 99,51% em dezembro de 2025.

A arrecadação via canais digitais (PIX, débito automático, cartão, aplicativo, etc) atingiu 70,51% do total arrecadado contra 67,02% em 2024. Destaque para o PIX, modalidade de pagamento mais utilizada pelos clientes e que representou 37% da arrecadação, propiciando economia com tarifa de arrecadação de R\$39,0 milhões desde sua implantação em 2021.

Índice de Contas Arrecadadas | ARFA (%) (Arrecadação/Faturamento) - Média Móvel 12 meses



Perdas

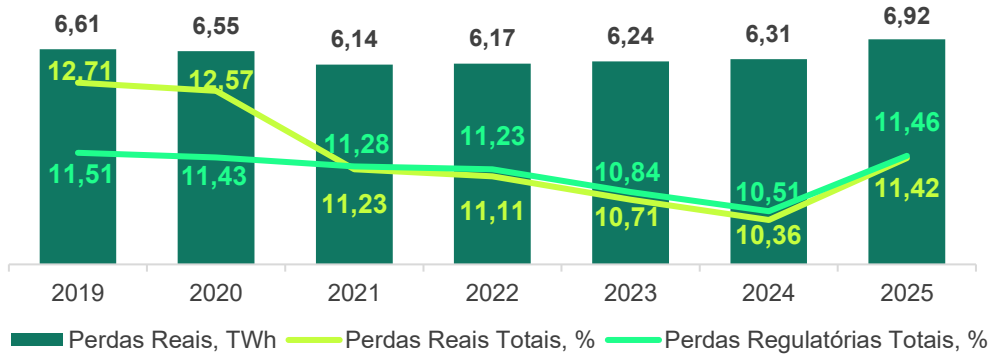
As perdas de energia ficaram abaixo da meta regulatória na janela de 12 meses, encerrada em dezembro de 2025, atingindo 11,42%, enquanto a meta regulatória é de 11,46%. A partir do reajuste tarifário, em vigor desde 28 de maio, passou a ser considerado o aperfeiçoamento da metodologia do cálculo da cobertura de perdas não técnicas, definido pela Aneel conforme nota técnica nº 53/2025. A alteração passou a considerar no cálculo a energia medida de GD e não mais a faturada. Essa alteração trouxe um aumento da cobertura tarifária para perdas de energia.

Entre as medidas de combate às perdas executadas em 2025, destacam-se a realização de 370 mil inspeções, a substituição de mais de 386 mil medidores obsoletos, a troca de 220 mil medidores convencionais por medidores inteligentes (alcançando 619 mil medidores inteligentes instalados desde o início do projeto em set/21) e a regularização de 4,9 mil ligações clandestinas de famílias que vivem em

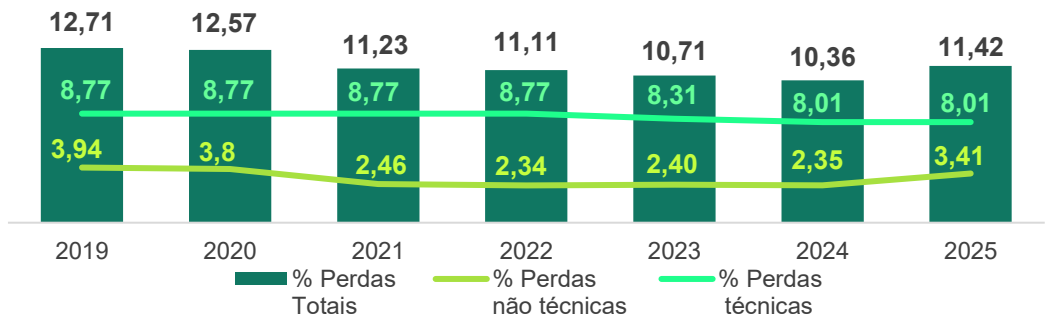
ocupações e áreas de complexidade, com uso de rede blindada, (alcançando 27,7 mil regularizações desde o início do projeto em fev/23).

Em 2026, está prevista a realização de 358 mil inspeções, a instalação de 400 mil medidores inteligentes e a regularização de 25 mil famílias em comunidades de baixa renda — por meio das tecnologias BT Zero e Quadro de Medição Blindado. Também está planejada a ampliação do uso de bancos de capacitores para reforçar o controle das perdas técnicas, entre outras iniciativas estruturantes.

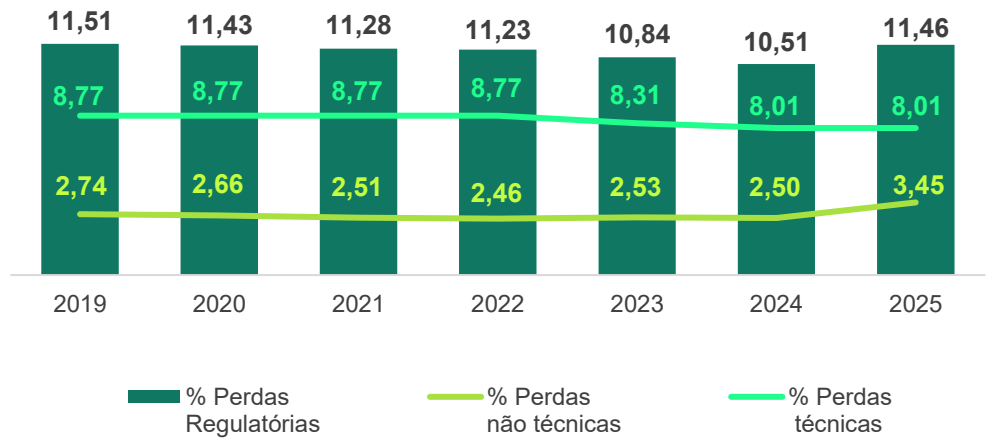
Perdas Totais



Perdas Reais



Perdas Regulatórias



Cemig GT/Holding

Mercado de Energia

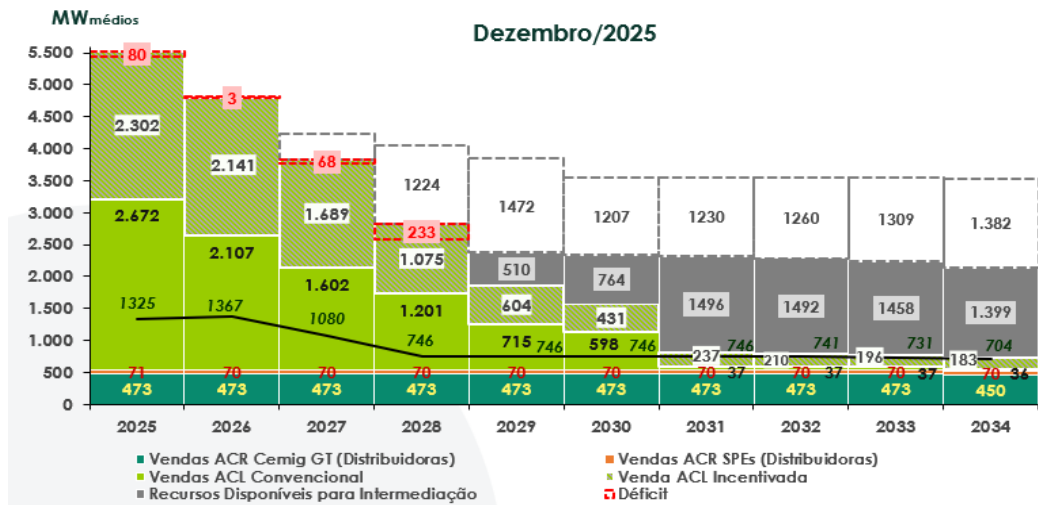
A energia vendida pela Cemig GT e pela Cemig Holding, excluindo CCEE, foi 12,8% maior que no 4T24, sendo que a energia faturada pela **Cemig GT** totalizou 6.746 GWh (incluindo energia de cotas), aumento de 22,1% em comparação ao 4T24.

A **Cemig Holding** registrou vendas de 5.253 GWh no 4T25, aumento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A migração de contratos de compra de terceiros da Cemig GT para a Cemig Holding se iniciou no 3T21 e vem acontecendo gradualmente desde então, já tendo atingido aproximadamente 61%.

Foram vendidos **424,2 GWh** no mercado varejista, do total comercializado pela Holding e Cemig GT no 4T25.

	4T25	4T24	Var. %
Cemig GT - MWh			
Cientes Livres	3.780.707	3.218.766	17,5%
Industrial	2.492.668	2.246.043	11,0%
Comercial	1.231.932	954.791	29,0%
Rural	26.997	16.834	60,4%
Poder Público	29.110	1.098	2552,1%
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	1.791.584	1.140.822	57,0%
Suprimento Cotas	566.666	574.432	-1,4%
ACR	573.711	559.016	2,6%
ACR – Cemig D	33.068	33.253	-0,6%
Total GT	6.745.737	5.526.289	22,1%
Cemig H - MWh			
Cientes Livres	2.509.080	2.564.269	-2,2%
Industrial	2.013.426	2.067.268	-2,6%
Comercial	419.091	458.409	-8,6%
Rural	51.299	38.592	32,9%
Serviço Público	25.264	0	-
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	2.744.164	2.543.342	7,9%
Total H	5.253.244	5.107.611	2,9%
Cemig GT + H	11.998.981	10.633.900	12,8%

Balanço de Energia



(*) Considera a disponibilidade de energia das empresas do grupo Cemig (Cemig GT, Cemig H, Cemig Trading, Sã Carvalho, Rosal, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste, Cemig Geração Sul, UFVs Boa Esperança e Jusante), além da energia negociada em intermediações pela ESCEE e Cemig Trading. Não inclui a as Eólicas Volta do Rio e Parajuru
(**) Em 2025 e 2026, o recurso próprio está com efeito do GSF previsto para 0,85 e 0,91, respectivamente.

Gasmig

A Gasmig é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido, automotivo e termelétrico. O prazo de sua concessão vai até janeiro de 2053. A Cemig detém participação de 99,57% na empresa.

Em abril de 2022, foi concluído o processo de revisão tarifária para a Gasmig. Destaques a seguir:

- Taxa WACC (real após impostos) reduziu de 10,02% a.a. para 8,71% a.a.
- Incremento significativo da Base de Remuneração Líquida que atingiu de R\$3,48 bilhões
- Custo de PMSO integralmente reconhecido pelo regulador

MERCADO (Volume em mil m ³)	2023	2024	2025	4T24	4T25	Var 4T25 x 4T24
Automotivo	31.907	22.511	19.216	5.435	4.396	-19,1%
Gás Natural Comprimido Automotivo	541	630	417	161	99	-38,5%
Industrial	830.943	786.363	513.509	194.862	81.837	-58,0%
Gás Natural Comprimido Industrial	12.473	10.275	8.938	2.650	1.832	-30,9%
Residencial	11.912	12.095	13.194	3.073	3.141	2,2%
Cogeração	12.075	12.164	10.108	2.575	92	-96,4%
Comercial	21.964	23.203	24.598	6.073	6.351	4,6%
Subtotal - mercado cativo	921.815	867.241	589.980	214.829	97.748	-54,5%
Industrial - mercado livre	92.362	107.723	364.178	45.217	133.015	194,2%
Gás Natural Comprimido Industrial - mercado livre	-	7.699	10.145	-	2.613	-
Cogeração - mercado livre	-	-	3.763	-	3.763	-
Térmica - mercado livre	19.050	58.046	66.919	16.677	6.404	-61,6%
Subtotal - mercado livre	111.412	173.468	445.005	61.894	145.795	135,6%
Total (cativo + livre)	1.033.227	1.040.709	1.034.985	276.723	243.543	-12,0%

EBITDA - R\$ mil	4T25	4T24
Resultado do período	139.490	112.101
Despesa de imposto de renda e contribuição social	529	28.498
Resultado financeiro	19.646	15.189
Depreciação e amortização	24.326	23.363
EBITDA conforme “Resolução CVM 156”	183.991	179.151

No 4T25, o volume total de gás distribuído foi 12,0% menor que no 4T24, sendo que o volume vendido para o mercado cativo foi 54,5% menor (-117,1 mil m³) e o volume distribuído para os clientes livres industriais e térmicos foi 135,6% maior (+83,9 mil m³). A redução do volume vendido foi impactada, principalmente, pela migração de clientes industriais para o mercado livre, com consequente aumento do volume distribuído para o mercado livre. Considerando o volume total distribuído, a classe industrial foi a principal responsável pela redução, com diminuição de, aproximadamente, 22,6 mil m³ na comparação com o 4T24.

O lucro líquido da Gasmig cresceu 24,4% em comparação ao 4T24, influenciado, principalmente, pela menor alíquota de IR, resultado da maior declaração de JCP no 4T25 (R\$91,7 milhões) x 4T24 (R\$59,1 milhões).

A Gasmig teve aumento de 5,8% no número de clientes em relação a dez/24, alcançando 109.931 consumidores. Esse crescimento está vinculado à expansão da base residencial (+5,9 mil clientes).

Desempenho Financeiro Consolidado

Lucro Líquido

A Cemig apresentou lucro líquido de R\$1.875,9 milhões no 4T25, em comparação a um lucro de R\$997,6 milhões no 4T24. O lucro ajustado foi de R\$1.022,7 milhões, 12,3% menor que no mesmo período de 2024. Esse resultado foi influenciado, principalmente, por:

- Efeito positivo de R\$788,1 milhões no lucro, decorrente do acordo para encerramento da obrigação pós-emprego do plano de saúde e do plano odontológico
- Impacto negativo decorrente da redução do GSF (0,67 no 4T25 vs 0,80 no 4T24), o que elevou a necessidade de compra de energia em um cenário de PLD mais alto. Esse efeito impactou em um aumento de R\$81 milhões nos custos de aquisição de energia na atividade de geração para gestão do risco hidrológico
- Cemig Sim: descruzamento de ativos com a Comerc e aquisição de 3 UFVs resultaram em registro contábil positivo de R\$88,2 milhões no lucro do 4T25 (Ganho na alienação, Compra vantajosa e Remensuração da participação anterior)
- Redução no lucro da atividade de comercialização, decorrente do aumento no custo de aquisição de energia em um período de preços elevados, devido a necessidade de fechamento de posições em aberto para o 4T25, que foram ampliadas por não cumprimento de contratos por parte de comercializadoras em dificuldades
- Provisão tributária com efeito negativo de R\$127,8 milhões, em razão da reavaliação da perda de possível para provável, em ação judicial relativa à incidência de IR sobre indenização paga, em 2006, pela aquisição de anuênios futuros dos funcionários
- O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$290,4 milhões no 4T25 e R\$396,4 milhões no 4T24, variação explicada pelo efeito da dívida dos Eurobonds, que representou uma despesa financeira líquida de R\$211,4 milhões no 4T24. Excluindo esse efeito, o resultado financeiro foi pior em R\$105,4 milhões, em decorrência do aumento da dívida e da elevação na taxa Selic (que variou entre 10,75% a 12,25% no 4T24 e ficou estável em 15,00% no 4T25)
- Revisão do tratamento tributário com a inclusão de despesas com compensações regulatórias como dedutíveis, impactando em uma redução de R\$103,6 milhões na despesa com IR

Eventos não recorrentes registrados no 4T24

- Efeito negativo no lucro de R\$40,7 milhões de perda por redução ao valor recuperável da totalidade da mais-valia registrada para o investimento na Norte Energia
- Reversão de provisão, registrada no 1T24, para perda por redução ao valor recuperável com efeito positivo de R\$11,7 milhões no lucro. A reversão se deu, em função, do sucesso no leilão, realizado em dezembro de 2024, para alienação das PCHs mantidas para venda

Cemig - Reconciliação do Lucro Recorrente

R\$ mil	4T25	4T24
Lucro líquido do período (IFRS)	1.875.854	997.613
Remensuração do passivo de pós-emprego	-788.148	0
Programa de desligamento voluntário	-606	
Ganho na alienação de investimentos	-39.283	0
Compra Vantajosa	-8.214	0
Remensuração de participação anterior	-40.752	0
Provisões Tributárias - Indenização do Anuênio	127.841	0
Perda por redução ao valor recuperável (mais valia Belo Monte)	0	40.745
Reversão perda por redução ao valor recuperável (PCHs)	0	-11.716
Inclusão das despesas com compensações regulatórias como dedutíveis	-103.600	0
Exposição Cambial Bond - Hedge	0	139.000
Lucro Ajustado	1.022.691	1.165.642

Mais detalhes dessas variações estão apresentados a seguir:

Receita Operacional

	4T25	4T24	Var. %
R\$ mil			
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	9.761.949	9.621.909	1,5%
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.549.020	1.375.131	12,6%
CVA e outros componentes financeiros	195.023	46.797	316,7%
Receita de operação e manutenção de transmissão	75.196	-20.355	-469,4%
Receita de construção e melhoria de transmissão	199.730	144.472	38,2%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	69.134	219.467	-68,5%
Receita de indenização da geração	34.767	23.232	49,7%
Receita de construção de distribuição	1.677.282	1.402.318	19,6%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição (VNR)	15.929	34.754	-54,2%
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	101.989	117.770	-13,4%
Liquidação na CCEE	170.757	10.078	1594,4%
Fornecimento de gás	581.286	988.396	-41,2%
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	-35.447	-45.311	-21,8%
Outras receitas	1.193.921	843.978	41,5%
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	-4.089.520	-3.585.759	14,0%
Receita líquida	11.501.016	11.176.877	2,9%

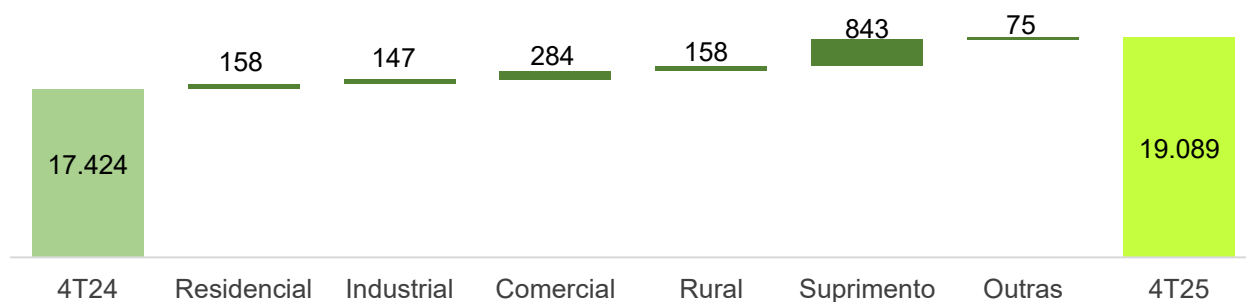


Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	4T25			4T24			Variação %	
	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil
Residencial	3.917.894	3.908.144	997,51	3.759.818	3.654.240	971,92	4,2%	6,95%
Industrial	4.743.870	1.300.465	274,14	4.596.957	1.372.739	298,62	3,2%	-5,3%
Comércio, serviços e outros	3.093.052	1.823.222	589,46	2.808.877	1.752.088	623,77	10,1%	4,1%
Rural	941.584	737.698	783,46	783.160	659.721	842,38	20,2%	11,8%
Poder público	268.623	272.083	1012,88	263.884	261.667	991,6	1,8%	4,0%
Iluminação pública	237.614	157.822	664,19	237.575	141.545	595,79	0,0%	11,5%
Serviço público	273.212	139.171	509,39	203.044	184.125	906,82	34,6%	-24,4%
Subtotal	13.475.849	8.338.605	618,78	12.653.315	8.026.125	634,31	6,5%	3,9%
Consumo Próprio	7.396	-	-	7.678	-	-	-3,7%	-
Fornecimento não faturado líquido	-	27.228	-	-	224.546	-	-	-
	13.483.245	8.365.833	618,78	12.660.993	8.250.671	634,31	6,5%	1,4%
Suprimento a outras concessionárias	5.605.547	1.352.620	241,3	4.762.961	1.338.863	281,1	17,7%	1,0%
Suprimento não faturado líquido	-	43.496	-	-	32.375	-	-	34,4%
Total	19.088.792	9.761.949	507,89	17.423.954	9.621.909	537,71	9,6%	1,5%

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

Evolução da Venda de Energia Consolidada*: +9,7% GWh



*Incluindo energia compensada de GD

Energia vendida a consumidores finais

A receita bruta com energia vendida a consumidores finais foi de R\$8.365,8 milhões no 4T25, em comparação a R\$8.250,7 milhões no 4T24, representando um aumento de 1,4%, em função do aumento de 6,5% no volume de energia vendida, em contrapartida a redução de 2,4% no preço médio.

Suprimento

A receita de suprimento foi de R\$1.396,1 milhões no 4T25 e de R\$1.371,2 milhões no 4T24, representando um aumento de 1,8%. Essa variação é explicada pelo crescimento de 17,7% no volume de energia faturada, especialmente para comercializadoras, em contrapartida a redução de 14,2% no preço médio.

Transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por receita de operação e manutenção, receita de construção e remuneração financeira do ativo de contrato. No 4T25, a receita de transmissão totalizou R\$344,1 milhões, um aumento de 0,1% em relação ao 4T24. A receita de construção cresceu R\$55,3 milhões, fruto do maior investimento realizado, enquanto a receita de operação e manutenção somada a de remuneração financeira do ativo de contrato apresentou redução de R\$54,8 milhões.

Gás

A receita bruta de fornecimento de gás totalizou R\$581,3 milhões no 4T25, comparada a R\$988,4 milhões no 4T24. Essa variação foi impactada, principalmente, pela migração de clientes industriais para o mercado livre e a consequente redução do volume vendido.

Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição | TUSD

	4T25	4T24	Var. %
TUSD (R\$ mil)			
Uso do Sistema Elétrico de Distribuição	1.549.020	1.375.131	12,6%

No 4T25, a receita de TUSD, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída, cresceu R\$173,9 milhões em relação ao 4T24. Essa variação decorre do reajuste tarifário anual da distribuidora, ocorrido em maio de 2025, com efeito integral no trimestre e do aumento dos encargos pagos pelos consumidores, em contrapartida da redução do volume transportada para os clientes livres.

	4T25	4T24	Var. %
ENERGIA TRANSPORTADA - MWh			
Industrial	5.177.893	5.547.167	-6,7%
Comercial	762.276	667.576	14,2%
Rural	40.198	26.629	51,0%
Serviço Público	256.465	176.062	45,7%
Concessionárias	82.383	87.742	-6,1%
Total de energia transportada	6.319.215	6.505.176	-2,9%

Custos e Despesas Operacionais

	4T25	4T24	Var. %
CONSOLIDADO (R\$ mil)			
Energia elétrica comprada para revenda	5.200.988	4.922.913	5,6%
Encargos de uso da rede básica	750.628	691.644	8,5%
Gás comprado para revenda	227.205	563.716	-59,7%
Custo de Construção	1.835.609	1.518.396	20,9%
Pessoal	381.535	332.460	14,8%
Participação dos empregados e administradores no resultado	78.177	48.902	59,9%
Obrigações pós-emprego	-1.067.416	121.809	-976,3%
Materiais	65.218	36.933	76,6%
Serviços de terceiros	704.541	618.024	14,0%
Depreciação e amortização	423.244	363.965	16,3%
Provisões (reversões)	302.155	160.189	88,6%
Perdas de créditos esperadas	47.391	72.204	-34,4%
Perda por redução ao valor recuperável	0	17.087	-
Perda esperada com outros créditos	15.496	9.661	60,4%
Outros custos e despesas	227.669	181.548	25,4%
Total custos e despesas	9.192.440	9.659.451	-4,8%
Ganho na alienação de imobilizados	-40.296	0	-
Ganho na alienação de investimentos	-59.520	0	-
Ganho por compra vantajosa	-12.446	0	-
Ganho de capital	-61.746	0	-
Total outras receitas (redutor da despesa)	-174.008	0	-
Total geral	9.018.432	9.659.451	-6,6%

Os custos e despesas operacionais, quando excluídas outras receitas (R\$174,0 milhões) com natureza redutora da receita registradas no 4T25, referentes a ganho de R\$133,7 milhões no descruzamento de ativos e compra de UFVs de GD na Cemig Sim e R\$40,3 milhões de venda de imóveis, totalizaram R\$9,19 bilhões, com redução de R\$467,0 milhões em relação ao 4T24.

Essa variação decorre, principalmente, do efeito positivo de R\$1.194,2 milhões na despesa de pós-emprego fruto do acordo para encerramento da obrigação pós-emprego do plano de saúde e da redução de R\$336,5 milhões no custo de gás comprado para revenda, em razão migração de clientes industriais para o mercado livre. Em contrapartida, houve crescimento no custo de construção (+R\$317,2 milhões), em energia comprada para revenda (+R\$187,0 milhões) e provisões para contingências (+142,0 milhões), essa última impactada pela provisão tributária de R\$193,7 milhões em ação judicial relativa à incidência da contribuição previdenciária sobre anuênio.

Mais detalhes sobre custos e despesas nas páginas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

	4T25	4T24	Var. %
CONSOLIDADO (R\$ mil)			
Energia adquirida no ambiente livre	2.140.044	1.573.303	36,0%
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.312.185	1.302.137	0,8%
Geração distribuída	1.097.774	1.038.791	5,7%
Energia de curto prazo	338.171	523.810	-35,4%
Energia de Itaipu Binacional	279.057	312.780	-10,8%
Contratos por cotas de garantia física	204.116	215.798	-5,4%
Contratos bilaterais	26.922	124.309	-78,3%
Proinfa	126.027	122.333	3,0%
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	92.453	-9,7%
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	-406.754	-382.801	6,3%
	5.200.988	4.922.913	5,6%

A despesa consolidada com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$5,20 bilhões no 4T25, um aumento de R\$278,1 milhões em relação ao 4T24. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Os custos com energia adquirida no ambiente livre, que representam o maior custo de compra de energia (R\$2.140,0 milhões), apresentaram aumento de R\$566,7 milhões (+36,0%) em relação ao 4T24, em função de: necessidade de compra para atender o maior volume vendido na atividade de comercialização, compras para gestão do risco hidrológico e para cobertura de déficits de energia em relação aos compromissos firmados, bem como da elevação dos preços de mercado no ano de 2025.
- Aumento de R\$59,0 milhões (+5,7%) no custo com geração distribuída. Essa variação decorre do aumento do número de instalações geradoras (372.932 no 4T25, em comparação a 301.804 no 4T24) e do aumento na quantidade de energia injetada (2.251 GWh no 4T25 e 1.666 GWh no 4T24).
- Redução de R\$185,6 milhões (-35,4%) no custo com energia de curto prazo. Essa variação é explicada, principalmente, pela menor exposição ao mercado spot, resultado das compras antecipadas realizadas para atender essa necessidade.

Vale destacar que, no caso da Cemig D, o custo de energia comprada é um custo não controlável, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

	4T25	4T24	Var. %
Cemig D (R\$ mil)			
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.323.883	1.313.284	0,8%
Geração distribuída	1.097.774	1.038.791	5,7%
Energia de curto prazo - CCEE	291.471	355.623	-18,0%
Energia de Itaipu binacional	279.058	312.780	-10,8%
Contratos por cotas de garantia física	208.734	220.087	-5,2%
Contratos bilaterais	26.922	124.309	-78,3%
PROINFA	126.027	122.333	3,0%
Cotas das usinas de Angra I e II	83.446	92.453	-9,7%
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	-205.020	-223.600	-8,3%
	3.232.295	3.356.060	-3,7%

Encargos de uso da rede de transmissão e demais encargos do sistema

Os encargos de uso da rede de transmissão totalizaram R\$750,6 milhões no 4T25, aumento de 8,5% em relação ao 4T24, explicado, principalmente, pelo aumento da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no reajuste tarifário anual.

Esse custo não é gerenciável no negócio de distribuição de energia elétrica, sendo que a diferença entre os valores utilizados como referência para definição das tarifas e os custos efetivamente realizados é compensada no reajuste tarifário subsequente.

Gás comprado para revenda

No 4T25, a despesa com aquisição de gás foi de R\$227,2 milhões, representando uma redução de 59,7% em relação ao 4T24. Esta variação decorre, principalmente, da redução no volume de gás adquirido para atender a demanda do mercado regulado, dado a migração de importantes clientes industriais para o mercado livre de gás.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros cresceu 14,0% (+R\$86,5 milhões) frente ao 4T24, tendo como principais fatores os seguintes aumentos: R\$38,3 milhões (+16,6%) com manutenção, em grande parte por aumento da manutenção preventiva, R\$14,5 milhões (+38,7%) com limpeza de faixa e R\$9,4 milhões (+44,7%) em conservação e limpeza de prédios.

Perdas de créditos esperadas (PCE)

A despesa com perdas de créditos esperadas foi de R\$47,4 milhões no 4T25, redução de R\$24,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Provisões

As Provisões, para contingências totalizaram R\$302,2 milhões no 4T25, com aumento de R\$142,0 milhões em relação ao 4T24. A variação é explicada, principalmente, pelo registro de provisão tributária de R\$193,7 milhões no 4T25, em razão da reavaliação da perda de possível para provável, em ação judicial relativa à incidência de imposto de renda sobre os pagamentos realizados pela Companhia, no exercício de 2006, aos seus funcionários como uma indenização, em troca do direito referente aos anuênios futuros que seriam incorporados aos salários

Obrigações pós emprego

O impacto das obrigações pós-emprego no 4T25 representou uma reversão de despesa no montante de R\$1.067,4 milhões, em comparação a uma despesa de R\$121,8 milhões no 4T24. Essa variação decorre do acordo realizado entre a Companhia e as entidades sindicais, homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, para o encerramento das contribuições da Cemig ao ProSaúde Integrado e ao Plano Odontológico para os aposentados. Dessa forma, foi realizada a baixa total da obrigação (aproximadamente R\$2,5 bilhões), em contrapartida ao pagamento indenizatório R\$1.280,0 milhões. Mais detalhes sobre o acordo no link a seguir.

<https://ri.cemig.com.br/docs/Fato-Relevante-Cemig-2025-12-12-TWQzJn7M.pdf>

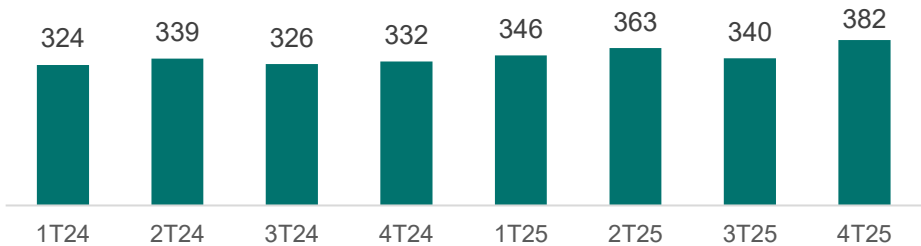
A evolução da obrigação pós-emprego nos dois últimos anos pode ser observada na tabela a seguir.

Consolidado (R\$ mil)	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2023	2.356.542	3.005.748	54.306	5.416.596
Despesa reconhecida no resultado	213.952	268.870	4.852	487.674
Contribuições pagas	-239.184	-196.610	-3.517	-439.311
Perdas (ganhos) atuariais	-630.086	-518.980	-10.387	-1.159.453
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	1.701.224	2.559.028	45.254	4.305.506
Despesa reconhecida no resultado	210.093	299.903	5.209	515.205
Custo do serviço passado	-	-2.501.123	-44.470	-2.545.593
Contribuições pagas	-184.100	-178.419	-2.406	-364.925
Perdas (ganhos) atuariais	75.352	-179.389	-3.587	-107.624
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2025	1.802.569	-	-	1.802.569

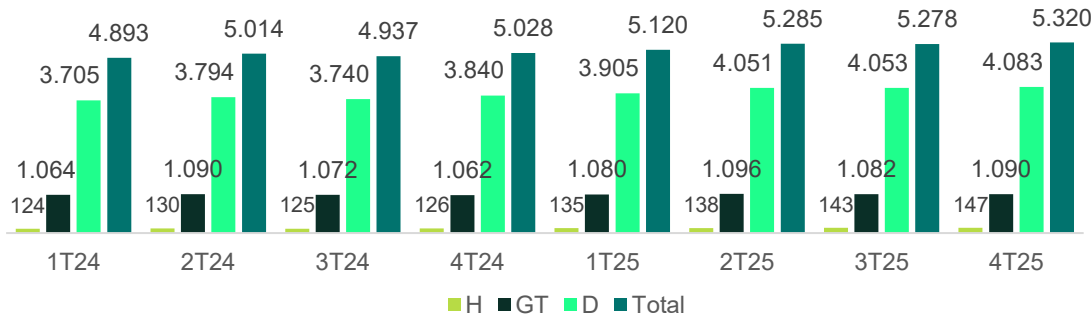
Pessoal

A despesa com pessoal foi de R\$381,5 milhões no 4T25, com aumento de R\$49,1 milhões em relação ao 4T24. O crescimento teve como principais fatores o aumento de 5,8% no quadro de pessoal, sendo 228 eletricitas contratados para o Cemig Agro em 2025, programa que visa melhorar a qualidade do serviço em áreas rurais, e os reajustes nos salários de 3,68% em jun/25 (exceto para empregados representados pelos sindicatos: Sindieletro, Juiz de Fora e Sintec) e de 4,49% em nov/25 para funcionários representados pelos sindicatos citados.

Evolução Custo de Pessoal
R\$ milhões **excluindo PDVP**



Número de Empregados por Empresa



Participação dos empregados e administradores no resultado

A despesa com a PLR foi de R\$78,2 milhões no 4T25 e R\$48,9 milhões no mesmo período de 2024. O aumento ocorreu em razão do acordo para pagamento retroativo de 31,2 milhões da PLR 2022 para empregados que não tinham recebido a verba no respectivo ano.

Receitas e Despesas Financeiras

	4T25	4T24	Var. %
(R\$ mil)			
Receitas financeiras	250.258	283.578	-11,7%
Despesas financeiras	-540.689	-679.958	-20,5%
Resultado financeiro	-290.431	-396.380	-26,7%

O resultado financeiro consolidado no 4T25 foi uma despesa financeira líquida de R\$290,4 milhões, representando uma redução de R\$105,9 milhões na comparação com o 4T24. Esse comportamento decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- No 4T24, foi registrado uma despesa financeira líquida de R\$211,4 milhões relacionado à dívida dos Eurobonds (dívida essa que foi quitada em dez/24), decorrente da valorização do Dólar frente ao Real de 13,7%.
- Aumento de R\$143,6 milhões na despesa financeira com encargos de debêntures, em razão do crescimento na dívida bruta e da elevação da taxa Selic (entre 10,75% a 12,25% no 4T24 e 15,00% no 4T25).

Equivalência Patrimonial

	4T25	4T24	Var. R\$ mil
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)			
Taesa	71.921	110.989	-39.068
Cemig Sim (Participações)	4.026	5.488	-1.462
Paracambi	2.770	7.877	-5.107
Hidrelétrica Cachoeirão	1.590	1.448	142
Hidrelétrica Pipoca	872	2.957	-2.085
Guanhães Energia	-167	5.595	-5.762
Belo Monte (Aliança Norte e Amazônia Energia)	-40.325	-101.509	61.184
Total	40.687	32.845	7.842

O resultado de equivalência patrimonial cresceu R\$7,8 milhões no 4T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O principal efeito foi a melhora do resultado de Belo Monte, que havia registrado no 4T24 um efeito negativo no custo de operação, pela constituição de um contrato oneroso relacionado à diferença entre os volumes de energia contratados para compra e venda em operações de energia elétrica futura. Em contrapartida, a equivalência advinda da Taesa teve redução, em razão, principalmente, da deflação do IGPM no 4T25 e do menor IPCA (0,60% no 4T25 x 1,47% no 4T24), índices que corrigem o ativo de contrato da empresa.

EBITDA CONSOLIDADO DO ANO E DO TRIMESTRE (IFRS e Ajustado)

(1) EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas observando as disposições do Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga EBITDA porque o utiliza para medir o seu desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida. A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Resolução CVM 156/2022 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinários.

EBITDA Consolidado 2025							
Ebitda - 2025 - R\$ Mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do exercício	1.520.779	451.964	163.237	2.121.172	513.560	128.905	4.899.617
Despesa de IR e contribuição social	184.582	45.377	-35.144	425.838	183.103	-32.149	771.607
Resultado financeiro	-2.250	30.516	-17.335	886.301	49.364	132.488	1.079.084
Depreciação e amortização	329.560	15.106	11	1.054.325	102.405	32.009	1.533.416
Ebitda (1)	2.032.671	542.963	110.769	4.487.636	848.432	261.253	8.283.724
Efeitos não recorrentes							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-2.208	-	-2.208
Remensuração do passivo de pós-emprego	-127.904	-79.027	-18.105	-921.761	-	-118.798	-1.265.595
Remensuração RBSE	-	198.895	-	-	-	-	198.895
Programa de desligamento voluntário	1.160	1.336	229	18.503	-	768	21.996
Ganho na alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-59.520	-59.520
Compra Vantajosa	-	-	-	-	-	-12.446	-12.446
Ganho de capital	-	-	-	-	-	-61.746	-61.746
Provisões Tributárias - Indenização do Anuênio	28.188	17.416	3.990	138.741	-	5.364	193.699
Ebitda ajustado	1.934.115	681.583	96.883	3.723.119	846.224	14.875	7.296.799

EBITDA Consolidado 2024							
Ebitda - 2024 - R\$ Mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do exercício	1.281.053	1.560.286	516.534	2.206.253	497.906	1.057.255	7.119.287
Despesa de IR e contribuição social	333.818	556.697	136.335	661.917	212.753	336.333	2.237.853
Resultado financeiro	179.933	108.322	-23.547	16.816	52.453	186.816	520.793
Depreciação e amortização	324.764	8.834	15	921.920	97.621	22.873	1.376.027
Ebitda (1)	2.119.568	2.234.139	629.337	3.806.906	860.733	1.603.277	11.253.960
Efeitos não recorrentes							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-2.141	-	-2.141
Ganho na alienação de usinas	-42.989	-	-	-	-	-	-42.989
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	5.229	-	-	40.745	45.974
Constituição de provisões cíveis - Compra e venda de energia	-	-	52.647	-	-	-	52.647
Reversão de provisões tributárias - PLR	-30.503	-32.967	-5.049	-513.331	-	-2.500	-584.350
Programa de desligamento voluntário	9.312	10.064	1.541	56.468	-	763	78.148
Ganho na alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-1.616.911	-1.616.911
Resultado da Revisão Tarifária Periódica	-	-1.520.631	-	-	-	-	-1.520.631
Reversão de provisão com parte relacionada	-	-	-	-	-	-57.835	-57.835
Ebitda ajustado	2.055.388	690.605	683.705	3.350.043	858.592	-32.461	7.605.872

EBITDA Consolidado 4T25							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	319.699	180.658	104.352	977.361	137.983	155.801	1.875.854
Despesa de imposto de renda e contribuição social	67.572	20.572	10.118	213.926	-349	45.146	356.985
Resultado financeiro	5.713	9.235	-4.532	218.302	19.646	42.067	290.431
Depreciação e amortização	92.232	3.977	3	290.458	26.029	10.545	423.244
EBITDA (1)	485.216	214.442	109.941	1.700.047	183.309	253.559	2.946.514
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-593	-	-593
Remensuração do passivo de pós-emprego	-121.104	-74.827	-17.143	-864.844	-	-116.246	-1.194.164
Programa de desligamento voluntário	-522	423	5	-386	-	-438	-918
Ganho na alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-59.520	-59.520
Compra Vantajosa	-	-	-	-	-	-12.446	-12.446
Ganho por remensuração de participação anterior	-	-	-	-	-	-61.746	-61.746
Provisões Tributárias - Indenização do Anuênio	28.188	17.416	3.990	138.741	-	5.364	193.699
Ebitda ajustado	391.778	157.454	96.793	973.558	182.716	8.527	1.810.826

EBITDA Consolidado 4T24							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	327.459	118.783	128.453	451.757	112.100	-140.939	997.613
Despesa de IR e contribuição social	49.915	6.403	32.598	116.608	26.795	-76.041	156.278
Resultado financeiro	79.355	68.226	-6.079	137.898	15.190	101.790	396.380
Depreciação e amortização	78.857	2.626	3	251.511	25.065	5.933	363.995
EBITDA (1)	535.586	196.038	154.975	957.774	179.150	-109.257	1.914.266
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-482	-	-482
Perda por redução ao valor recuperável	-17.751	-	-	-	-	-	-17.751
Perda por redução ao valor recuperável (mais valia)	-	-	-	-	-	40.745	40.745
EBITDA ajustado	517.835	196.038	154.975	957.774	178.668	-68.512	1.936.778

O EBITDA apresentou crescimento de 53,9% em relação ao 4T24, enquanto o Ebitda ajustado reduziu 6,5%. Os principais efeitos na comparação dos trimestres são como segue:

- Efeito positivo líquido de R\$1.194,2 milhões no 4T25, decorrente de acordo homologado pelo TRT para encerramento da obrigação pós-emprego do plano de saúde e do plano odontológico
- Redução de R\$126,0 milhões no Ebitda ajustado de geração, impactado pelo efeito do GSF (0,67 no 4T25 vs 0,80 no 4T24) e do PLD mais elevado (+22%)
- Piora no resultado da atividade de Comercialização, devido à exposição a preços mais altos na compra de energia para o fechamento de posições, incluindo aquelas relacionadas a contratos firmados com comercializadoras que ingressaram em recuperação judicial

- Cemig Sim: descruzamento de ativos com a Comerc e compra de 3 UFVs gerando registro contábil positivo de R\$133,7 milhões no 4T25 (Ganho na alienação, Compra vantajosa e Remensuração da participação)
- Provisão tributária de R\$193,6 milhões, em razão da reavaliação da perda de possível para provável, em ação judicial relativa à incidência de IR sobre indenização paga, em 2006, pela aquisição de anuênios futuros dos funcionários

EBITDA Cemig D

	4T25	4T24	Var. %
EBITDA Cemig D - R\$ mil			
Lucro líquido do período	977.362	451.758	116,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	213.926	116.608	83,5
Resultado financeiro líquido	218.302	137.897	58,3
Amortização	290.460	251.511	15,5
EBITDA conforme “Resolução CVM 156”	1.700.050	957.774	77,5
Remensuração do passivo de pós-emprego	-864.844	-	-
Provisões Tributárias - Indenização do Anuênio	138.741	-	-
EBITDA Ajustado	973.947	957.774	1,7
VNR	-15.929	-34.754	-54,2
EBITDA Ajustado menos VNR	958.018	923.020	3,8

A Cemig D registrou EBITDA de R\$1.700,1 milhões, com aumento de 77,5% em comparação ao 4T24. O EBITDA ajustado de R\$973,9 milhões, por sua vez, cresceu 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os principais efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- Reajuste da Parcela B, em maio/25, com aumento de R\$138 milhões por trimestre, em contrapartida a redução no mercado na comparação com o 4T24
 - Energia distribuída (excluindo GD): -3,5% (composta por -4,3% no mercado cativo e -2,9% no livre). A variação reflete, principalmente, a migração para GD e o menor consumo industrial (-7,7%), que teve forte influência da migração de dois clientes de grande porte para a rede básica
 - Energia distribuída total considerando a energia compensada de GD: -1,4% frente ao 4T24
- Redução de R\$29,0 milhões nas perdas de créditos esperadas, refletindo uma despesa de R\$45,4 milhões no 4T25, em comparação a R\$ 74,4 milhões no 4T24
- Efeito positivo líquido de R\$864,8 milhões decorrente do acordo para encerramento da obrigação pós-emprego do plano de saúde e do plano odontológico
- Provisão tributária de R\$138,7 milhões, em razão da reavaliação da perda de possível para provável, em ação judicial relativa à incidência de IR sobre indenização na compra de anuênios futuros dos funcionários
- Registro de despesa no valor R\$25,1 milhões, referente ao acordo para pagamento retroativo da PLR 2022 para empregados representados por sindicatos que estavam participando da ação judicial e que não tinham recebido a verba no respectivo ano
- VNR de R\$15,9 milhões no 4T25 e de R\$34,8 milhões no 4T24

EBITDA Cemig GT

EBITDA Cemig GT - 4T25					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	319.698	178.686	-11.887	60.868	547.365
Despesa de imposto de renda e contribuição social	67.572	19.569	-15.358	39.004	110.787
Resultado financeiro	5.713	9.746	-4.533	22.899	33.825
Depreciação e amortização	97.589	4.038	3	9.292	110.922
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	490.572	212.039	-31.775	132.063	802.899
Ganho na alienação de investimentos	-	-	-	-59.520	-59.520
Compra Vantajosa	-	-	-	-12.446	-12.446
Ganho de remensuração participação	-	-	-	-61.746	-61.746
Programa de desligamento voluntário	-238	-21	-19	-72	-350
Remensuração do passivo de pós - emprego	-121.254	-74.919	-17.164	-23.073	-236.410
Provisões Tributárias - Indenização do Anuênio	23.416	14.468	3.314	4.456	45.654
EBITDA ajustado	392.496	151.567	-45.644	-20.338	478.081

EBITDA Cemig GT - 4T24					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	333.725	110.575	-19.571	-183.522	241.207
Despesa de imposto de renda e contribuição social	49.915	5.519	-33.131	-39.952	-17.649
Resultado financeiro	79.355	68.696	-6.079	79.677	221.649
Depreciação e amortização	73.727	8.587	3	-	82.317
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	536.722	193.377	-58.778	-143.797	527.524
Perda por redução ao valor recuperável	-17.751	-	-	-	-17.751
Perda por redução ao valor recuperável (mais valia Aliança Norte)	-	-	-	40.745	40.745
EBITDA ajustado	518.971	193.377	-58.778	-103.052	550.518

O EBITDA da Cemig GT totalizou R\$802,9 milhões no 4T25, com crescimento de 52,2% em relação ao 4T24, enquanto o EBITDA ajustado foi R\$478,1 milhões, redução de 13,2%. Os principais efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- GSF menor no trimestre (0,675 no 4T25 vs 0,799 no 4T24) aumentou a necessidade de compra de energia, em período de PLD mais elevado, gerando um impacto negativo de R\$81 milhões
- Efeito positivo líquido de R\$236,4 milhões decorrente do acordo para encerramento da obrigação pós-emprego do plano de saúde e do plano odontológico
- Melhora na equivalência patrimonial de R\$48,4 milhões, em função, principalmente, da equivalência menos negativa advinda de Belo Monte, que havia registrado um efeito negativo no custo de operação no 4T24 pela constituição de um contrato oneroso relacionado à diferença entre os volumes de energia contratados para compra e venda em operações de energia elétrica futura
- Cemig Sim: descruzamento de ativos com a Comerc e compra de 3 UFVs gerando registro contábil positivo de R\$133,7 milhões no 4T25 (Ganho na alienação, Compra vantajosa e Remensuração da participação anterior)

- Provisão tributária de R\$45,6 milhões, em razão da reavaliação da perda de possível para provável, em ação judicial relativa à incidência de IR sobre indenização na compra de anuênios futuros dos funcionários
- Registro de despesa no valor R\$3,6 milhões, referente ao acordo para pagamento retroativo da PLR 2022 para empregados representados por sindicatos que estavam participando da ação judicial
- Aumento de R\$35 milhões na receita das plantas solares em relação ao 4T24, com a conclusão das obras das UFVs Boa Esperança e Jusante

Efeitos não recorrentes no 4T24

- Reversão de perda por redução ao valor recuperável de R\$17,7 milhões, após o sucesso no leilão de venda de 4 PCHs
- Reconhecimento de perda de R\$40,7 milhões por redução ao valor recuperável da mais valia da Aliança Norte

Investimentos

Em 2025, o investimento totalizou **R\$6,63 bilhões**, um crescimento de 16,0% em relação a 2024. No 4T25, o investimento realizado foi de **R\$1,9 bilhão**.

Os principais destaques no ano foram: investimento de R\$5,1 bilhões realizado pela Cemig Distribuição, com conexão de mais de 203 mil novos clientes, 23 novas subestações, construção de 12,8 mil km de redes de baixa e média tensão e instalação de 220 mil medidores inteligentes; investimento de 410 milhões em reforços e melhorias na transmissão, extensão de concessão de 3 usinas com a compra de créditos no leilão do GSF (R\$199 milhões), adição de 68 MWp de capacidade instalada em geração distribuída fotovoltaica e a construção de 192 km de gasodutos pela Gasmig, incluindo a inauguração do gasoduto Centro-Oeste que marca a chegada do gás canalizado em Betim, Itaúna, Divinópolis e região.

A execução do maior programa de investimento da história garante modernização e confiabilidade do sistema elétrico da CEMIG, estando em linha com o planejamento estratégico de focar em Minas e nos negócios estratégicos da Companhia e fornecer um serviço ainda melhor para o cliente. Entre 2026 e 2030 estão planejados investimentos de R\$43,70 bilhões, sendo R\$6,72 bilhões em 2026.

Capex



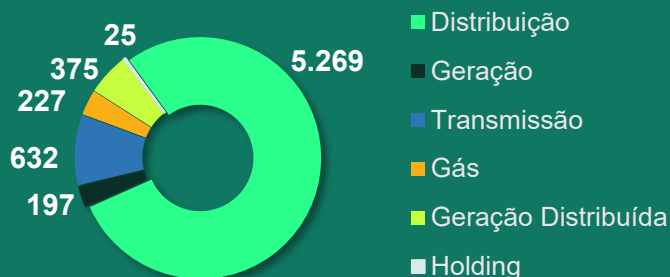
Investimentos realizados

Investimentos totalizaram **R\$6.628 milhões em 2025**

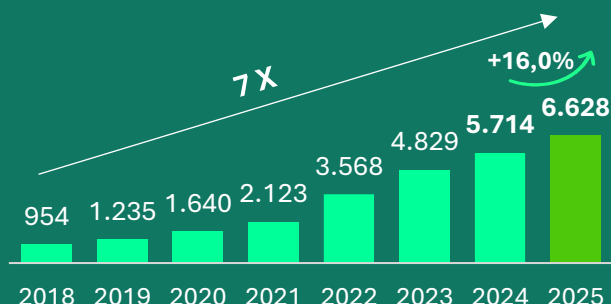
Execução do **MAIOR** programa de investimento da história da companhia garante **MODERNIZAÇÃO** e **CONFIABILIDADE** do sistema elétrico **CEMIG**.

Planejamento 2026

Investimento de **R\$6.725 milhões**



Investimentos realizados cresceram **16,0%** no 2025/2024



Realizado em 2025



Distribuição **R\$5.076 milhões**

Investimentos em modernização e manutenção do sistema elétrico

- 23 novas subestações em 2025
- + 5,63 mil km de linhas de média e baixa tensão
- 220 mil medidores inteligentes adicionados



Transmissão **R\$461 milhões**

Reforços e melhorias com incremento na RAP



GASMIG **R\$314 milhões**

Expansão e Infraestrutura



Cemig SIM **R\$361 milhões**

Ampliação do parque gerador e aquisição de UFVs



Geração **R\$411 milhões**

Ampliação e modernização do parque gerador

Endividamento

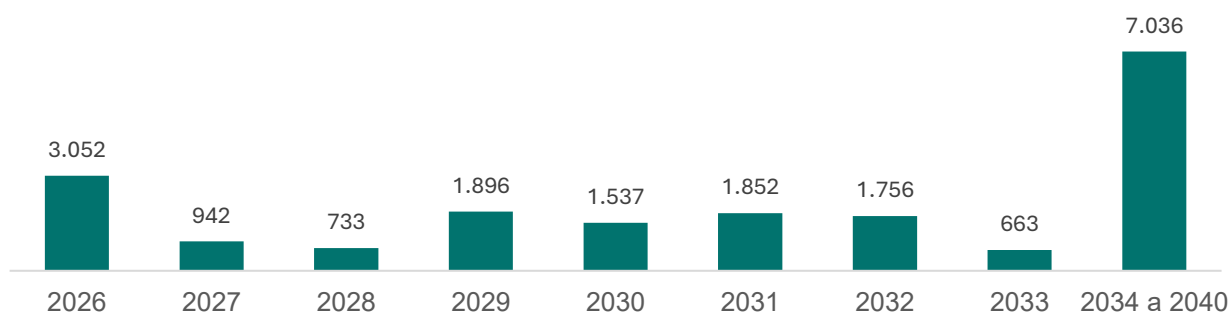
CONSOLIDADO (R\$ mil)	2025	2024	VAR. %
Dívida Bruta	19.465.331	12.279.300	58,5%
Caixa e equivalentes + TVM	2.661.338	2.390.743	11,3%
Dívida Líquida	16.803.993	9.888.557	69,9%

CEMIG GT (R\$ mil)	2025	2024	VAR. %
Dívida Bruta	3.155.368	1.031.924	205,8%
Caixa e equivalentes + TVM	463.891	542.566	-14,5%
Dívida Líquida	2.691.477	489.358	450,0%

CEMIG D (R\$ mil)	2025	2024	VAR. %
Dívida Bruta	14.892.088	10.037.621	48,4%
Caixa e equivalentes + TVM	1.268.007	1.114.866	13,7%
Dívida Líquida	13.624.081	8.922.755	52,7%

Perfil de Amortização da Dívida Consolidada

R\$ milhões



No 4T25, a Cemig GT amortizou R\$233,3 milhões e foram emitidos R\$4,3 bilhões em debêntures, sendo R\$2,5 bilhões na Cemig D e R\$1,5 bilhão na Cemig GT, em duas séries em cada empresa, com taxa de IPCA+6,79% na série de 12 anos e IPCA+6,65% na série de 15 anos. Além disso, a Gasmig emitiu R\$300 milhões com taxa de IPCA+6,50% e prazo de 10 anos.

	4T25	2025
DÍVIDA AMORTIZADA - R\$ MIL		
Cemig GT	233.333	233.333
Cemig D	0	2.368.868
Outras	-	95.000
Total	233.333	2.697.201

Em 2025, a Companhia manteve sua disciplina na execução da estratégia financeira, priorizando a otimização do fluxo de caixa, a redução do custo de capital e o alongamento do perfil de endividamento.

Como resultado das captações realizadas no período, o prazo médio da dívida avançou para 6,9 anos ao final de 2025 (versus 4,8 anos em 2024). Adicionalmente, destaca-se que 76% do endividamento total possui vencimento a partir de 2029, posicionando o cronograma de amortização majoritariamente após o processo de revisão tarifária da distribuidora e da transmissora, o que confere maior previsibilidade e segurança financeira.

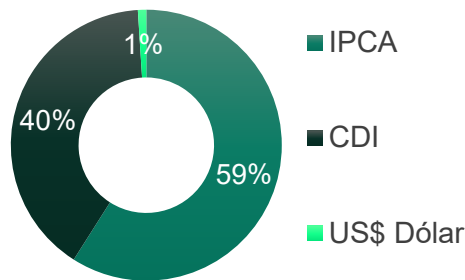
Resiliência e Flexibilidade Financeira

Diante de eventuais cenários de maior seletividade no mercado de capitais, a Companhia permanece bem posicionada devido à sua alta qualidade de crédito (ratings) e à natureza defensiva do setor elétrico. A estrutura de capital é reforçada por linhas de crédito pré-aprovadas e de rápida mobilização para momentos de volatilidade. A administração monitora continuamente alternativas de funding — incluindo agências multilaterais, bancos de fomento, antecipação de recebíveis e loan 4.131 — permitindo a escolha de janelas de mercado mais favoráveis. Em cenários de abertura de spreads, o impacto no custo total da dívida seria apenas marginal, dado que o estoque atual de passivos não sofre impacto direto de oscilações secundárias ou das NTN-Bs.

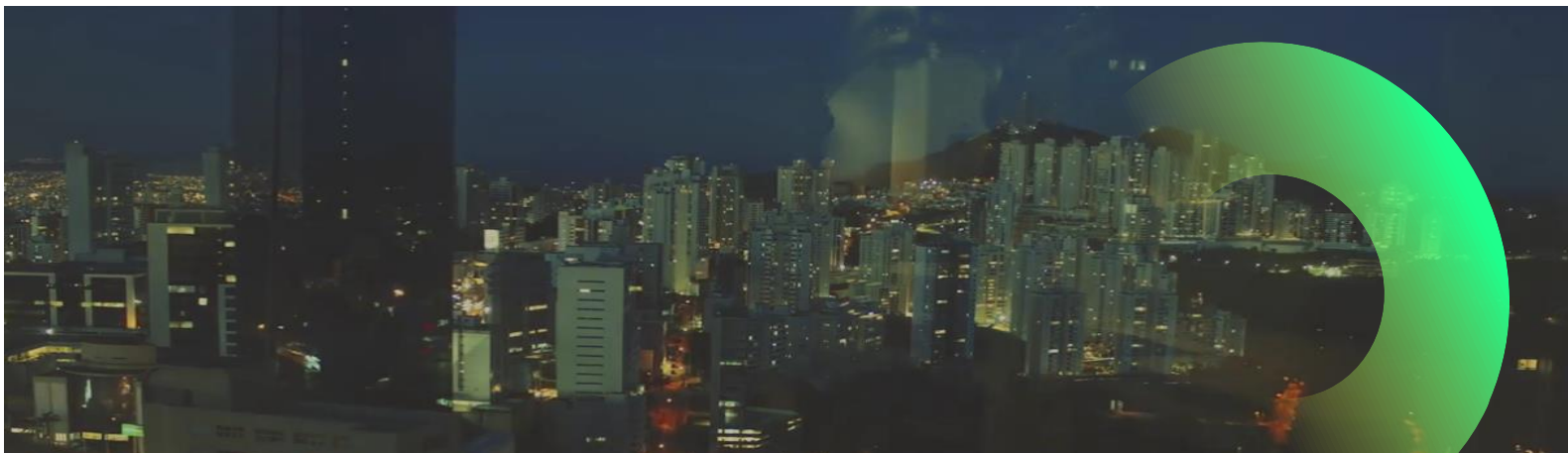
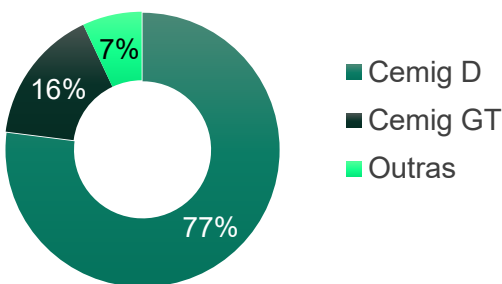
Estrutura de Covenants

A Companhia reitera que suas cláusulas de covenants atuais estão em níveis adequados à maturidade de seus projetos e estão alinhados aos peers do setor, garantindo segurança tanto para investidores quanto para a sustentabilidade da operação.

Composição da Dívida %



Participação na Dívida Bruta %



Evolução dos Ratings de Crédito da Cemig

Os ratings de crédito da Cemig evoluíram de forma consistente nos últimos anos, atingindo atualmente o mais alto patamar de sua história.

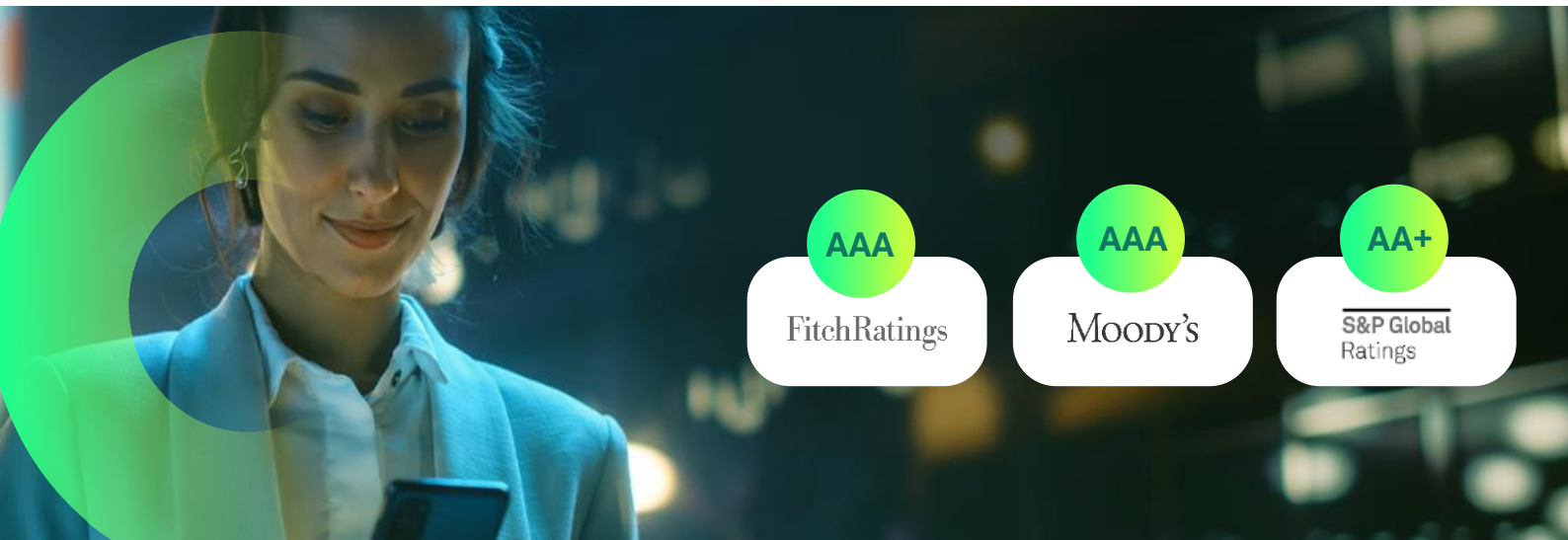
Em 2025, a Companhia alcançou rating AAA por mais uma agência de classificação de risco, com a elevação promovida pela Moody's, reforçando o reconhecimento da solidez financeira, da consistência dos resultados e da disciplina na alocação de capital.

A trajetória de evolução dos ratings está apresentada na figura a seguir:

FitchRatings		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC+
	2009																	
	2018																	
	2025																	

STANDARD & POOR'S		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC
	2009																	
	2018																	
	2024																	

Moody's		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	Ba1	Ba2	Ba3	B1	B2	B3	Caa1
	2009																	
	2018																	
	2025																	



ESG - Relatório de Desempenho

A Cemig estabeleceu compromissos públicos relacionados à sustentabilidade e busca executar iniciativas estratégicas, monitoradas por indicadores e metas corporativas. Esses compromissos se subdividem em pilares (i) Transição energética, (ii) Meio ambiente, (iii) Desenvolvimento local, (iv) Nossas pessoas e (v) Governança sólida.

Transição Energética	Meio Ambiente	Desenvolvimento Local	Nossas Pessoas	Governança Sólida
• Compensar 100% das emissões de escopo 1 até 2026. • Ser Net Zero até 2040 e reduzir em 60% as emissões totais de gás de efeito estufa até 2030. • Ter geração 100% renovável. • Comercializar 37,4 milhões de certificados de energia renovável até 2030. • 100% das sedes municipais com dupla alimentação. • Conectar 7 GW de Geração Distribuída até 2028 • Instalar medidores inteligentes até 2027	• Reciclar e/ou reaproveitar pelo menos 98% dos resíduos industriais gerados, até 2027. • Realizar o diagnóstico de impactos e dependências da Cemig de serviços ecossistêmicos.	• Digitalizar pelo menos 85% dos atendimentos aos clientes até 2026. • Converter rede monofásica para trifásica por meio do Projeto Minas Trifásico até 2027. • Beneficiar 120 mil famílias com a regularização do fornecimento de energia. • Beneficiar, pelo menos, 60.000 pessoas com projetos da infância, idoso e esporte até 2027.	• Efetivar a cultura de saúde e comportamento seguro na companhia e na cadeia de valor até 2030. • Estabelecer uma cultura de valorização da diversidade, equidade e inclusão até 2030.	• Cumprir 100% dos requisitos no Movimento Transparência do Pacto Global até 2026. • Manter, até 2030, o índice de zero afetados pelas violações relacionadas à segurança cibernética com vazamento de informações críticas de dados pessoais que possam causar danos relevantes ao titular. • Implantar o Programa de Gestão Sustentável da cadeia de valor até 2027



Destaques Corporativos

Transição Energética

A Cemig reforça sua liderança climática ao cumprir antecipadamente a compensação de 100% das emissões de escopo 1 referentes a 2024 (sendo que o ano de 2025 ainda será apurado) e seguirá compensando suas emissões nos próximos anos. Outro destaque é a conexão de mais de 5,5GW de geração distribuída, mais da metade da meta de 7 GW até 2028, indicando os esforços constantes da companhia.

A Cemig desenvolveu novo Plano de Contingência, elaborado conforme a Resolução Normativa Aneel nº 1.137/2025, que estabelece diretrizes para o aumento da resiliência dos sistemas de distribuição e transmissão frente a eventos climáticos severos. O documento define procedimentos e responsabilidades para garantir uma resposta eficiente a situações críticas, priorizando a segurança dos colaboradores, da população e a continuidade do fornecimento de energia elétrica.

A companhia foi novamente selecionada para a A List do CDP, obtendo pontuação máxima em 10 dos 16 critérios avaliados, com destaque para:

- Compromisso público com emissões líquidas zero até 2040;
- Desenvolvimento de produtos de baixo carbono
- Fortes iniciativas de mitigação de emissões e modernização da rede.

Meio Ambiente

A Cemig antecipa compromissos ambientais relevantes. O diagnóstico de impactos e dependências de serviços ecossistêmicos, previsto para 2026, já foi concluído.

Desenvolvimento Local

A Cemig contribui para o desenvolvimento local e tem esforços voltados para projetos diversos que beneficiam a sociedade. Um destaque é o compromisso de **beneficiar pelo menos 60.000 pessoas** com projetos voltados à infância, idosos e esporte até 2027. Até o momento (acumulados de 2024 e 2025), **quase 50.000 pessoas** já foram impactadas por meio de ações que ampliam oportunidades, fortalecem comunidades e contribuem para a qualidade de vida.

Nossas Pessoas

Aderimos ao **Programa Mente em Foco**, que é uma iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil dedicada à promoção da saúde mental e do bem-estar dos colaboradores, reforçando seu compromisso com um ambiente de trabalho saudável e inclusivo.

Governança Sólida

A Cemig cumpriu as metas previstas em relação ao movimento transparência do Pacto Global da ONU. Capacitou 30 mil profissionais de empresas fornecedoras no Código de Conduta. A Companhia também mantém índice zero de incidentes de cibersegurança, reforçando a proteção de dados e a integridade da cadeia de valor. Além disso, a Cemig conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, a Declaração de Conformidade com a ISO 31000, reconhecimento internacional como referência em gestão de riscos.

Sustainalytics

A Cemig apresentou melhora de 1,9 ponto no ESG Risk Rating, alcançando 20,4 pontos e passando à categoria de risco médio, com alta performance em gestão ESG. Isso reforça o avanço na gestão de riscos ambientais, sociais e de governança e a coloca entre as líderes do setor.

O **Rating ESG da Sustainalytics** é uma das principais referências globais para investidores e stakeholders avaliarem o desempenho de empresas em sustentabilidade. A melhora da Cemig reforça seu compromisso com práticas responsáveis e aumenta sua atratividade para investidores que priorizam critérios ESG.

Inovação e modernização da distribuição de energia

A Cemig inaugurou um projeto pioneiro no município de Serra da Saudade, a menor cidade do Brasil, posicionando Minas Gerais e o país na vanguarda tecnológica do setor elétrico. O projeto, com investimento de R\$ 7 milhões, integra geração solar, armazenamento em baterias, medição inteligente e automação

avançada do sistema de distribuição. A solução é capaz de reduzir quase a zero as ocorrências de interrupção no fornecimento e garantir autonomia energética à localidade por até 48 horas em situações de contingência, além de melhorar a qualidade da energia fornecida, mantendo a tensão dentro dos padrões regulatórios.

Participação nos principais índices de sustentabilidade



MEMBER OF
**Dow Jones
Sustainability Indices**
In collaboration with 

>

25 anos consecutivos de índice

Única empresa do setor elétrico das Américas no índice



ISE B3

>

20 anos consecutivos no índice



CDP

>

“A-list” no índice

Pontuação máxima em 10 de 16 critérios



MSCI

>

Avaliação: A

Indicadores

Os indicadores de sustentabilidade foram reorganizados com o objetivo de refletir de forma mais precisa a nova Matriz de Materialidade da Cemig (p. 6-7 do Relatório de Sustentabilidade da Cemig), que conta com oito temas classificados como materiais — sendo três considerados duplamente materiais, quatro com materialidade financeira e um com materialidade de impacto. Essa reorganização visa fortalecer a coerência entre os indicadores reportados e os temas prioritários para a companhia e seus stakeholders.

Indicadores	1T25	2T25	3T25	4T25
Índice de perdas da rede básica de transmissão (%)	8,01	8,01	8.49	13,41
Índice de perdas totais na distribuição *	10,49	11,43	11,42	11,60
% da geração proveniente de fontes renováveis	100	100	100	100
Total de hectares de recomposição Cemig (hectares)	83,52	0 **	0 **	0**

* A Aneel alterou a metodologia a partir do 2T25. A CP nº 09/2024 demanda a utilização do mercado medido e não o faturado. O valor foi obtido a partir da média dos meses referentes aos trimestres.

** O total de hectares de recomposição da Cemig no 2º, 3º e 4º trimestre corresponde a zero, pois os plantios são realizados somente no período chuvoso.

Energias renováveis

Indicadores	1T25	2T25	3T25	4T25
Consumo de energia elétrica por empregado (MWh)	2,08	1,81	1,69	1,84
I-RECs comercializados de fontes renováveis	633.307	340.652	151.655	42.090
Cemig RECs comercializados de fontes renováveis	3.342.179	611.189	388.760	138.661
Número de medidores inteligentes instalados	14.670	41.565	59.047	104.366

Recursos hídricos

Indicadores	1T25	2T25	3T25	4T25
Indicador de Gestão de Monitoramento de Águas Superficiais (IGMAS) (%)	100	100	100	100

Saúde e segurança das pessoas

Indicadores	1T25	2T25	3T25	4T25
Taxa de frequência de acidentes (empregados próprios e terceirizados) - acumulado	2,63	3,12	3,02	2,97
Número de acidentes fatais ou não fatais com a população - acumulado	16	33	41	54

Comunidades locais

Indicadores	1T25	2T25	3T25	4T25
Destinação ao Fundo para Infância e Adolescência (FIA) (R\$)	820.320	475.810	475.179	122.768
Destinação ao Fundo do Idoso (R\$)	820.320	475.810	475.179	122.768
Destinação via Lei de Incentivo ao Esporte (R\$)	8.558.615	951.621	950.358	245.538
Destinação à Cultura (R\$)	27.321.771	65.990.411	10.251.154	2.720.081

Satisfação do cliente e transparência

Indicadores	1T25	2T25	3T25	4T25
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas) - acumulado	9,44	9,77	9,34	8,99
FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (unidade) - acumulado	5,22	5,36	5,24	5,16

Conduta ética e integridade

Indicadores	1T25	2T25	3T25	4T25
Total de denúncias recebidas	344	376	224	293
Total de denúncias procedentes ou parcialmente procedentes concluídas	16	20	37	38
Número de clientes, consumidores e colaboradores afetados com danos relevantes por violações relacionadas à Privacidade e Proteção de Dados Pessoais	0	0	0	0
Número de conselheiros independentes	8	8	8	8
% de ações em poder dos membros dos conselhos e diretoria	0	0	0	0

Desempenho de nossas ações

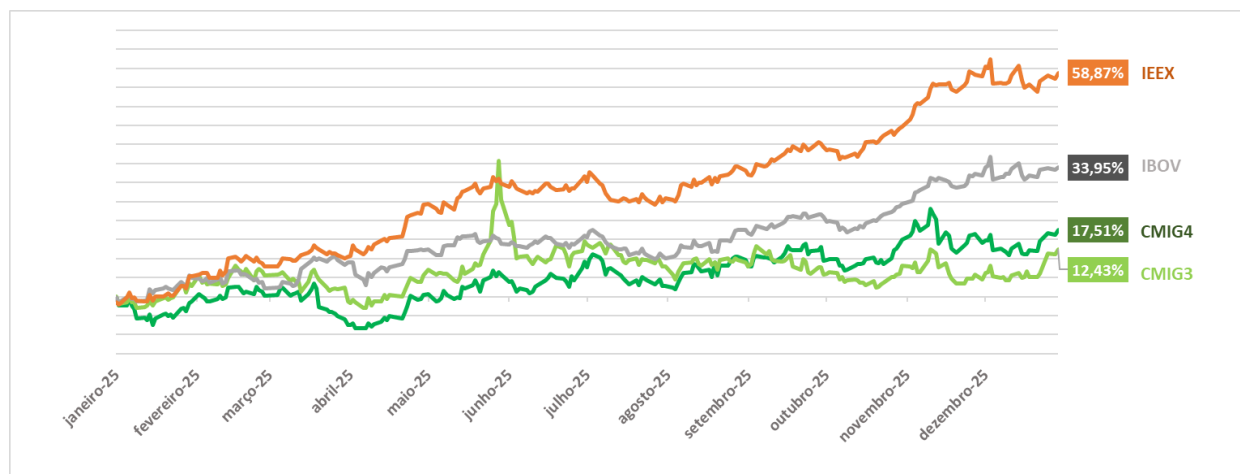
Denominação	2025	2024	Variação %
Cotação das ações ⁽²⁾			
CMIG4 (PN) no fechamento (R\$/ação)	11,2	9,53	17,51%
CMIG3 (ON) no fechamento (R\$/ação)	14,7	13,08	12,43%
CIG (ADR PN) no fechamento (US\$/ação)	2,04	1,59	28,11%
CIG.C (ADR ON) no fechamento (US\$/ação)	2,61	2,32	12,47%
Volume médio diário			
CMIG4 (PN) (R\$ milhões)	127,52	143,11	-10,90%
CMIG3 (ON) (R\$ milhões)	3,24	3,75	-13,55%
CIG (ADR PN) (US\$ milhões)	5,49	4,32	27,12%
CIG.C (ADR ON) (US\$ milhões)	0,01	0,03	-65,39%
Índices			
IEE	123.056	77.455	58,87%
IBOV	161.125	120.283	33,95%
CDI	10.258	8.974	14,31%
Indicadores			
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	35.388	35.149	0,68%
Enterprise value (EV - R\$ milhões) (1)	48.488	42.668	13,64%
Dividend Yield de CMIG4 (PN) (%) (3)	14,74	11,96	2,78 p.p
Dividend Yield de CMIG3 (ON) (%) (3)	11,23	9,08	2,14 p.p

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotações ajustadas por proventos, inclusive dividendos

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das ações

Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a quarta Companhia mais negociada dentre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro. Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado das nossas ADR's preferenciais (CIG) alcançou US\$1,351 bilhão em 2025, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e reforça a posição da Cemig como uma opção atrativa de investimento global. O Ibovespa, principal índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 33,95% no período, enquanto as ações preferenciais e ordinárias da Cemig apresentaram valorização de 17,51% e 12,43%, respectivamente. Já os ADRs da Companhia, negociados em Nova York, fecharam o período com alta de 28,11% para os papéis preferenciais e 12,47% para as ordinárias.



Usinas

Usinas	Empresa	Potência Cemig (MW)	Garantia Física Cemig (MW)	Fim da Concessão	Tipo	Participação Cemig
Emborcação	CEMIG GT	1.192	475	mai/27	UHE	100,00%
Nova Ponte	CEMIG GT	510	257	ago/27	UHE	100,00%
Três Marias	CEMIG GT	396	227	jan/53	UHE	100,00%
Irapé	CEMIG GT	399	198	out/40	UHE	100,00%
Salto Grande	CEMIG GT	102	74	jan/53	UHE	100,00%
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	78	54	ago/26	UHE	100,00%
Rosal	Rosal Energia S. A	55	28	dez/35	UHE	100,00%
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	52	27	jan/53	UHE	100,00%
Boa Esperança	CEMIG GT	85	25	ago/57	UFV	100,00%
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	46	22	jan/53	UHE	100,00%
Três Marias Jusante	CEMIG GT	70	20	fev/58	UFV	100,00%
Volta do Rio	CEMIG GT	42	18	dez/31	EOL	100,00%
Poço Fundo	CEMIG GT	30	17	jun/52	PCH	100,00%
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	23	14	set/41	PCH	100,00%
Piau	CEMIG G. SUL	18	14	jan/53	UHE	100,00%
Praias de Parajuru	CEMIG GT	29	8	set/32	EOL	100,00%
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	14	7	jan/53	UHE	100,00%
Peti	CEMIG G. LESTE	9	6	jan/53	UHE	100,00%
Joasal	CEMIG G. SUL	8	5	jan/53	UHE	100,00%
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	9	3	dez/46	UHE	100,00%
Queimado	CEMIG GT	87	53	jun/41	UHE	82,50%
Belo Monte	Norte	1.313	534	jul/46	UHE	11,69%
Paracambi	Lightger	12	10	jan/34	PCH	49,00%
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	13	8	jan/46	PCH	49,00%
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	10	6	dez/34	PCH	49,00%
Outras		61	31			
Subtotal		4.663	2.140			
Geração Distribuída		MWac	MW			
Cemig GT	Cemig GT	14,5	3,6		UFV	100,00%
Cemig Sim	Cemig Sim	99,5	26,2		UFV	100,00%
Subtotal		114,0	29,8			
Total		4.777	2.170			

Obs: a garantia física das Boa Esperança e Jusante é o valor atestado por empresa certificadora, mas não foi homologado pela Aneel. No caso das plantas da Cemig Sim, a capacidade instalada está em MWac e a geração estimada foi considerada como garantia física na tabela.

A Cemig Sim comercializa, ainda, energia de plantas arrendadas com 320 MWp de capacidade.

Mais detalhes dos projetos de expansão da Cemig Sim na página a seguir.

Expansão em Geração Fotovoltaica

Empreendimento	Empresa	Capacidade Instalada (Mwac)	Capacidade (MWp)	Geração Esperada (MWm)	Previsão de entrada em operação
Ouro Solar	Cemig Sim	16,5	23,5	4,5	jan/26 a ago/26
Bloco Azul	Cemig Sim	15,0	21,3	3,8	jun/26 a ago/26
Solar do Cerrado	Cemig Sim	38,5	53,9	11,0	jan/26 a nov/26
Cemig GT - Sol Central	Cemig GT	17,0	22,1	4,0	jul/26
Total		87,0	120,8	23,3	

RAP – Ciclo de julho 2025 a junho 2026

A partir de julho, passou a vigorar a RAP para o ciclo 2025/2026, já incorporando os efeitos da remensuração do componente financeiro da RBSE para a Cemig, conforme definido pela Aneel.

REH - RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA 3.481/2025 (ciclo 2025/2026)				
R\$ mil	RAP	Parcela de Ajuste	Total	Vencimento
Cemig	1.245.408	60.207	1.305.615	
Cemig GT	1.164.296	62.435	1.226.731	dez/42
Cemig Itajuba	52.484	-1.061	51.423	out/30
Centroeste	16.078	-1.017	15.061	mar/35
Sete Lagoas	12.550	-150	12.401	jun/41
Taesa (21,68% participação Cemig)	956.249	-35.288	920.961	
TOTAL RAP			2.226.576	

INDENIZAÇÃO RBSE* a preços de Jun2025. valor sem encargo					
Valores em R\$ mil por Ciclo	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029 até 2033
Econômico	112.434	112.434	112.434	35.253	35.253
Financeiro	298.669	298.669	298.669	-	-
Total	411.102	411.102	411.102	35.253	35.253

**Os valores da indenização RBSE fazem parte da RAP Cemig (primeira tabela)

A Cemig já tem aprovação (REA) para Reforços e Melhorias de grande porte com CAPEX totalizando R\$1.158,1 milhões, além de investimentos de R\$231,3 milhões referentes ao Lote 1 do leilão 02/2022 (com conclusão das obras prevista para 2028). Obs: a previsão de entrada para 2025 refere-se a obras já concluídas, mas que não tinham entrado na RAP no reajuste tarifário vigente a partir de julho/25.

Previsão de entrada em operação	Capex (R\$ mil)	RAP (R\$ mil)
2025	141.292	22.483
2026	478.422	76.916
2027	391.092	65.088
2028	309.186	32.233
2029	69.452	11.522
Total	1.319.992	196.705

Receita e Ebitda Regulatório de Transmissão

Resultado Regulatório da Transmissão - 4T25				
Valores em R\$ mil	Cemig GT	Centroeste	Sete Lagoas	Total
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	442.785	3.823	3.488	450.096
Tributos sobre a receita	-39.474	-140	-323	-39.937
Encargos	-77.144	-215	-139	-77.498
Receita líquida	326.167	3.468	3.026	332.661
Lucro líquido regulatório	243.887	3.519	1.281	248.687
Imposto de renda e contribuição social	10.328	159	657	11.144
Resultado financeiro	11.950	-217	-511	11.222
Depreciação e amortização	46.338	376	888	47.602
Ebitda regulatório	312.503	3.837	2.315	318.655

Resultado Regulatório da Transmissão - 4T24				
Valores em R\$ mil	Cemig GT	Centroeste	Sete Lagoas	Total
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	416.976	6.219	1.927	425.122
Tributos sobre a receita	-39.662	-227	-179	-40.068
Encargos	-74.541	-236	-120	-74.897
Receita líquida	302.773	5.756	1.628	310.157
Lucro líquido regulatório	26.922	4.728	813	32.463
Imposto de renda e contribuição social	108.193	279	135	108.607
Resultado financeiro	57.115	-269	-469	56.377
Depreciação e amortização	53.534	372	542	54.448
Ebitda regulatório	245.764	5.110	1.021	251.895

Informações complementares

Mais detalhes, demonstrações financeiras e planilhas do resultado podem ser encontrados no link a seguir:

[Central de Resultados | Cemig RI](#)

Disclaimer

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa administração, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob nosso controle.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a nossa estratégia de negócios, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, a nossa estratégia financeira, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiro e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos nossos profissionais ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Os Valores financeiros estão em **R\$ Milhões**, a menos que indicado de outra forma. Dados financeiros refletem a adoção do IFRS.

